ORNAI, do AIGAR

SABADO, 19 DE JUNHO DE 1965 ANO 9.º

MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO

DIRECTOR E PROPRIETARIO (EDITOR INTERINO) - JOSÉ BARAO OFICINAS: EMPRESA LITOGRÁFICA DO SUL. LIMITADA - VILA REAL DE STO. ANTÓNIO REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 254 . LISBOA - TELEF. 361839 . FARO - TELEF. 23605

A OPERAÇÃO ALGARYE-TURISMO

QUE É FEITO DO PLANO REGIONAL DO ALGARVE?

por TORQUATO DA LUZ

NAO raramente corremos o desculpável risco de nos repetirmos nas considerações que fazemos acerca do desenvolvimento turístico da Província por que denodadamente temos lutado, sem outra intenção que não seja o desejo de que ela progrida e atinja aquele nível de prosperidade que torne possível a sua transformação numa

autêntica zona de turismo internacional, que efectivamente ainda está longe de ser. E chamamos desculpável ao risco que corremos porque, como o leitor certamente deve compreender, a nossa impertinência, que de maneira nenhuma é prejudicial a quem quer que seja, per-mite que os problemas, à força de serem tratados, saiam das colunas do jornal para entrarem no domínio da discussão, ou antes, do diálogo vivo, cujos beneficios sempre encarecemos porque o mesmo é absolutamente necessário para se chegar a qualquer conclusão.

Ninguém de boa fé poderá con-

«DIÁRIO POPULAR»

O nosso estimado camarada Mário Henriques, distinto redactor do nosso colega «Diário Popular», recebemos uma carta em resposta aos comentários aqui feitos sobre a sua crónica acerca do turismo em Vila Real de Santo António, a qual publi-

O delegado da TAP em Faro, sr. Celestino Domingues, recebemos uma carta em que nos agradece as referências que gostosamente fizemos àquela empresa, a propósito do seu 12.º aniversário.

ALMIRANTE

COM a morte, ocorrida a semana passada, do almirante José Mendes Cabeçadas Júnior perdeu o Algarve um dos seus filhos mais ilustres, um verdadeiro homem de bem e um desinteressado espírito de democrata que norteou sempre a sua actividade política à base do idealismo e da generosidade que informaram os fundadores da República dos quais ele foi um dos mais esforçados e calorosos. Sob as suas ordens deu-se o sinal do começo da revolução que baniu o regime monárquico e teve notável acção no movimento de 28 de Maio de 1926, evitando, com o seu desinteresse e compreensão, que o País fosse transformado num campo de

O ilustre oficial general desem-penhou no Algarve o cargo de ca-pitão do porto de Vila Real de Santo António, durante a primeira grande guerra e exerceu altos cargos da Armada que desempenhou com a maior eficiência e brilho.

(Conclui na última página)

ANTITURISMO

NOTA da redacção

HÁ que olhar aos pequenos pormenores susceptiveis de levar os

nossos visitantes a formar um conceito pouco favorável a nosso respeito, o que poderá trazer sérios prejuízos para o turismo da nossa Província.

Assim, levanta-se agora um problema em que certamente pouca gente terá atentado. A partir de 15 de Julho será permitida, como acontece todos os anos, a caça aos pombos bravos de rocha por mar e de barco. Isso está previsto no Dec. 23.461, alterado pelo 37.983, de 26-9-950, o qual no § 3.º afirma: «No mar e nas áreas de ciscunscrições marítimas, salvo se houver preiuizo para o movimento comercial e de navegação ou para a frequência de

Ora deve ter-se em atenção que nas grutas, a que o poeta chamou «catedrais do mar» e que existem em toda a costa de Barlavento a partir de Armação de Pêra, o «desporto» da caça às aves, que dão uma graça especial a esses locais, provoca a fuga precipitada dos turistas que os visitam, pois as

atingir as pessoas que ali se encontram. Se não se proibir essa prática, as furnas deixam de exercer o seu papel no turismo algarvio, pois todos fugirão delas como quem foge da morte

balas ricochetando nas rochas vêm

Neste sentido, como já noticiámos a Junta de Turismo de Armação de Pêra dirigiu-se oportunamente ao se-cretário da Indústria, o qual certamente não deixará de tomar em conta o problema e procurar para ele a solução mais condigna, que será, como todos desejamos, a proibição pura simples, com pesadas multas para os infractores, desse pseudo-desporto que é uma autêntica barbárie. Isto para bem do turismo no Algarve e, afinal, para o interesse do País.



«Toilette» vaporosa para o período decorrente. E um vestido leve de tecido estampado em tons de rosa e verde, avivado por um folho dobrado no tom predominante. Os botões são revestidos com tecido igual ao do folho.

PROSSEGUEM BASTANTE ANIMADAS

PALAVRA êxito é talvez aquela que mais exactamente serve para

A CÂMARA MUNICIPAL

PODE PRESTAR UM BOM SERVIÇO À HIGIENE, À ESTÉTICA E AO TURISMO

COMO todos sabem, no lugar mais cêntrico de Vila Real de Santo António — o Passeio Teófilo Braga — há um inestético tapume

viveiro de ratos e depósito de lixo, que ofende a estética e pode representar perigo para a saúde púto ao bom arranjo urbanistico da bonita terra e um flagrante desmentido aos esforços no sentido de valorizar turisticamente as nossas terras. Não sabemos que óbices se opõem à valorização rentável daquela montureira, mas apetece-nos lembrar que segundo o decreto lei n.º 38.382, de 7 de Agosto de 1951, na nova redacção do § 1.º do Art.º 10 (Dec. Lei n.º 44.258 de 31-3-62) se estabelece textualmente que «às Câmaras Municipais compete ordenar, precedente vistoria, a demolição total ou parcial das constru-ções que ameacem ruína ou ofereçam perigo para a saúde pública». Cremos que o sr. presidente da

(Conclui na última página)

O ministro das Obras Pú-

blicas de Espanha apre-

ciou o problema da barra

do Guadiana

NO domingo passado e com o fim

de melhor apreciar o angus-tioso problema da barra do Gua-

diana, esteve em Aiamonte o sr.

das Obras Públicas, que foi recebi-

do pelas autoridades e entidades

locais que o puseram ao corrente das necessidades portuárias da ci-

dade fronteiriça e em particular da

desoladora situação da barra que

serve os portos espanhóis e por-

Nas instalações da Junta de

Obras do Porto apreciou o projecto da nova barra que assegura-

rá a sobrevivência piscatória e por-

tuária dos portos do Guadiana, após

o que foi-lhe oferecido um almoço na Câmara Municipal da cidade

Vigón Suerodiaz, ministro

EXPORTAÇÃO DE CONSERVAS DE PEIXE PRIMEIRO QUADRIMESTRE



MEMBROS DO GOVERNO

11.263 contos.

TENDENDO aos relevantes e excepcionais serviços prestados ao concelho, a vereação do Município de Tavira deliberou por aclamação conceder a medalha de ouro da Cidade aos srs. ministros da Justiça, Finanças, Obras Públicas e prof. Francisco de Paula Leite Pinto, ex-ministro da Educação.

NO primeiro quadrimestre deste ano exportámos conservas de

peixe no valor de 386.638 contos,

correspondentes a 23.207 tonela

das. O maior comprador foi a Ale-

manha Federal, com 87.143 contos,

De anchovas sairam 873 tonela-

das, no valor de 34.369 contos. Eis

os principais países compradores, em contos, Alemanha Federal, 541;

Bélgica-Luxemburgo, 763; França,

Grécia, 398; Checoslováquia, 554;

Africa do Sul, 419; E. U. A., 15.619; Canadá, 903; México, 223; Vene-

TAVIRA HOMENAGEIA

(Conclui na última página)

definir o que se tem verificado na Alameda João de Deus, em Faro. Com efeito, nas duas primeiras noites das Festas da Cidade de Faro, tudo se aprestou para que redundassem em duas noites de alegria, de boa disposição, de autêntica festa. Na véspera de Santo António, o maravilhoso parque abriu as suas portas para receber milhares de visitantes. O recinto, admirável pulmão verde da cidade, oferecia um aspecto deslumbrante.

(Conclui na 6.º pagina)

LOTARIAS E TOTOBOLA

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

saude é a maior riqueza

GELADOS E CORRENTES DE AR

Os gelados e as correntes de ar, por si, não determinam a gripe, mas irritam as mucosas do aparelho respiratório e facilitam a acção do

Evite os gelados e as correntes de ar, principalmente quando estiver cansado ou

UM INQUERITO ACERCA DOS DANOS QUE O TER-RAMOTO DE 1755 CAUSOU NO CONCELHO DE CASTRO MARIM

III

Cá temos um êxite francês: o fato de banho composto de «bikini», co-berto com uma camisola de rede. Cremos que um bocado de rede de

25.0 - Tem hum grande castello na villa antiga, a que chamam villa dentro com levantadas muralhas, que sercam todo o monte donde esta plantado, com duas portas, huma para o da traiçam, junto Norte, que chamão a qual se acha outro castello menor em quadro com quatro torres hua em cada lado, e outra mais alta no meio a que chamão

do umenagem, dentro no qual castello estam os Armazens de polvora, e ballas e mais patreyxos de guerra, e as cazas do Alcaide mor e duas cisternas, fora do castello pequeno, estão os quarteis dos soldados, e corpo da guarda parça e plourinho, e este castello grande

hum a que xamam de malpique para a (Conolui na 7.º página)

Festival de encerramento das actividades do Clube Náutico do Guadiana

se compoi de tres baluartes a saber

MAS noltes de 18, 21 e 22 deste mês e com a colaboração de todos os seus atletas, o Clube Náutico do Guadiana efectua o festival de encerra mento das actividades gimno-desportivas do corrente ano.



DO MUNDO pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

UM FESTIVAL DE FOLCLO-RE EM CADA REGIAO

TEM-SE realizado, promovidos pelas entidades oficiais, festivais nacionais de folclore que não são mais do que a reunião, em de-terminada cidade, de grupos e ranchos musicais dos mais típicos do País. Não são mais do que competições mais ou menos acidentais e

Têm-se grandes esperanças, das quais nós partilhamos, nos resultados da visita do membro do Go. verno espanhol. (Conclui na última página)

tugueses.

fronteirica.

Eis um trajo de noite, evocando o período romântico, modelo da alta costura alemã, dentro da linha «My Fair Lady

DEP. LEG. 2 1 JUN. 1965

EMISSOR

Potência de saída: 10, 20, 35 e 50 Watts.

Número de canais: 8.

Comando de frequência: Por cristal de quartzo.

Estabilidade de frequência: + 0,02%.

Modulação: Modulação de amplitude até 100%.

RECEPTOR

Tipo de recepção: Onda contínua modulada A2 e telefonia A3.

Bandas de frequência:

Banda 2 — 1600 Kc/s - 3000 Kc/s

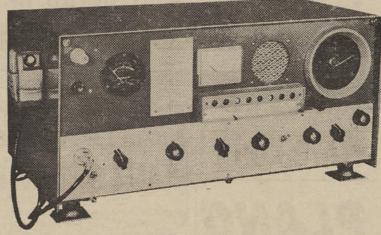
Banda 1 — 500 Kc/s - 1620 Kc/s

Sensibilidade: Superior a 3 u Volt.

ESPAÇO DE TAVIRA



RADIOTELEFONES PARA NAVIOS



TIPO 60/M - CA 50 WATTS

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA. - RUA PEDRO NUNES, 47 - LISBOA - TELEFONE 733436

ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO ALGARVE

DE

EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO, LDA.

RUA 18 DE JUNHO, 23 - OLHAO - TELEF, 510

RUA VIVEIRO MUNICIPAL, 5-PORTIMAO

BALEEIRA - SAGRES - TELEF. 13

Música

QUANDO numa tarde destas me encontrava na minha posição dilecta de trabalhar, estiraçado no catre a ver passar as horas devagar, uma lufada de ar fresco, ao fim da tarde cálida de Junho, meteu-me pela janela dentro bimbalhando no ar uma folha leve de papel manuscrita que ficou a evolucionar hesitante sem saber onde cair.

Esperei que viesse pousar-me suavemente na barriga, como me pareceu natural obrigação, tendo na verdade ai aterrado sem anormalidade ou exibicionismos inúteis.

Com pouco esforço pequei-lhe para

natural osem anormalidade ou exibicionismos inúteis.

Com pouco esforço peguei-lhe para
a examinar melhor, verificando então
tratar-se realmente de uma folha de
bloco, semi-transparente, em que se espalhava, numa letra tranquila e doce
de intencionalidade grafológica parvamente bonacheirona, uma quantidade
considerável de versos irregulares.

Estive quase em lançá-la no interior
de um recipiente muito conhecido nas
imediações dos leitos de dormir ou de
larachas diferentes. Todavia, num rebate de consciência e respeito por essa
montanha de ingentes trabalhos sofridos por meus velhos mestres para me
fazerem aprender a soletrar essas setenta ou oitenta palavras que são do
meu conhecimento, pus-me a ler aquilo
em estilo de treino.

Chegado ao fim compreendi com algum trabalho que se tratava de uma
cantiga de S. João martelada por qualquer poeta aspirante, ou talvez miliciano, há tantos (!), em busca de compositor que o ature.

Ora, como neste alfobre de artistas
que é o Algarve, os compositores pululam aflitos dada a escassez de mão-deobra poética onde possam verter o inexaurível caudal de suas incomparáveis
melodias, e a época é excepcionalmente
de cantigas, além das já vulgares dedicadas aos aumentos dos ordenados, propusemo-nos prestar um bom serviço ao
vate e aos músicos, trazendo para a
publicidade os versos em causa que são
como se segue:

NOITE DE S. JOAO

NOITE DE S. JOAO

Na noite de S. João, Folgazão, Que alegrão, You à busca das fogueiras Com bombas nas algibeiras, Com car'tilhas e valverdes, Sou o rei das brincadeiras; Lá vai uma bichenina Tão ladina, ô menina. ó menina, Deixa andar a rabiar...

Vim p'ra brincar contigo Nesta noite sem fim Que nasce dentro de mim. Vem Bailar, não tenhas medo, Escuta esse segredo Que diz o alecrim,

Estribilho:

ó meu S. João
Ouve esta canção
Meu santinho amigo
Olha a luz do meu balão
Que é a luz da devoção
Que eu tenho contigo...
ó meu S. João,
Fogueiras e mastros,
Moças a sorrir,
E cantigas que são preces
As quais sabes acudir.

Olh' ó mastro, olh' ós balões, Os festões Foguetões,

2.0

Foguetões,
Olha a murta como cheira...
Olha como arde a fogueira,
Olh'ós cravos de papel
Com quadras de brincadeira.
Olha agora o mangerico
Como é rico,
Como fico
Preso à sua poesia...
VA

Meu lindo S. João, Como é bom festejar Tua noite sem par; Vê Que toda esta ternura Vai na alegria pura Em que me ouves cantar.

Estribilho:

ó meu S. João etc.

3.0

Já conquistei um parzinho, Geitozinho, Bonitinho, Como quer o S. João . . . Foi à luz do meu balão E a cantar que lhe falei De coisas do coração . . . S. João vai ser padrinho Desse ninho, Pobrezinho, Que nós vamos construir; ó meu S. João amigo Tua noite é primor De poesia e cor . . . Tens

A noite como tua, P'ra nós só fica a rua Cheia do teu amor.

Estribilho:

o meu S. João etc.

(assinatura ilegivel) Se isto na verdade não prestar para coizíssima nenhuma desculpem, mas, em verdade, a culpa não foi minha. Foi aquela estúpida lufada de ar fresco. SEBASTIAO LEIRIA

Clínica Cirúrgica de Loulé (CASA DE SAUDE)

Av. José da Costa Mealha Telef. 380 LOULÉ

DIRECTOR CLÍNICO: Dr. Manuel Soares Cabeçadas Cirurgia Geral

Dr. Diamantino D. Baltazar Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Consultas: 1.º Sábado de cada mês

LISBOA: Telefones { Consultório 736209 Residência 935257

Dr. Armando Granadeiro Ouvidos, Nariz e Garganta Consultas: 2.º Sábado de cada mês

LISBOA: Telefones Residência 684579

Conferência sobre o poeta Isidoro Pires em Vila Real de Santo António

O sr. dr. Carlos da Costa Picoito, dedicado presidente da Aliança France-sa de Faro, profere no próximo sábado, no Glória Futebol Clube, em Vila Real de Santo António, uma conferência sobre o poeta tavirense Isidoro Pires.

letra

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, filho, nora e neto, encontra-se em Vila Real de Santo António o nosso comprovincia-no e amigo, sr.. Manuel Machado.

— Em gozo de férias, partiu para o estrangeiro o sr. Manuel Delfino, funcionário do Banco do Algarve, em Faro.

— Encontra-se a passar uns dias em Vila Real de Santo António a nossa comprovinciana sr.º D. Arminda Pereira Brito.

Brito.

Deu-nos o prazer de visitar a nossa Redacção o nosso comprovinciano e amigo, sr. Manuel Indoio Dias Júnior, industrial de hotelaria, que, em companhia de sua esposa, esteve alguns dias no Algarve.

mo Algarve.

= Encontra-se a férias em Algoz o sr. Arnaldo da Conceição Coelho, nosso assinante no Porto.

= Transferiu a sua residência de Odemira para Portimão o nosso assinante sr. Eurico dos Reis Barros.

= Mudou a sua residência da Figueira da Foz para Matosinhos o nosso assinante sr. Ilidio José Pereira Brandão.

= Deram-nos o prazer de visitar a nossa Redacção os srs. Casimiro António e José Sebastião Rodrigues, nossos assinantes respectivamente em Corte Pequena e Odeleite.

Gente nova

Num quarto particular do Hospital de Faro deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.º D. Lina Correia Pinto Vedes, esposa do sr. Dinarte Afonso Vedes

Evite os inconvenientes da transpiração usando «ODIM» em pó.

Um exclusivo da DANISOL - Lisboa. A venda em todas as farmácias.

Nova festa na esplanada dos bombeiros de Vila Real de Santo António

Os bombeiros vila-realenses realizam amanhã à noite na sua excelente esplanada nova festa que promete ser um novo êxito, Abrilhantam-na o Conjunto Oropesa e o afamado Rancho Folclórico de Santo Estêvão de Tavira.

A Corporação dos Bombeiros está a preparar um Festival de Folclore Algarvio em que deverão colaborar todos os ranchos folclóricos da nossa Província.

Vende-se em Lagos

Uma propriedade rústica com 3 hectares, no sitio da Falfeira com esplêndida vista para a Meia Praia, toda a Baía e Praia da Rocha, com casa de habitação, ramada, figueiras, amendoeiras, oliveiras e árvo-

O comércio tavirense vai adoptar o regime de fim de semana no Verão

Depois de uma reunião dos comerciantes tavirenses, realizada na sede do Grémio do Comércio, foi deliberado por aquele organismo enviar ao Município uma petição para encerramento de todos os estabelecimentos comerciais daquela cidade, aos sábados à tarde, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

NO ALGARVE

Vendem-se em Lagos e na Praia da Luz. Linda vista do mar.

Resp. Apart. 3 - Lagos. em Albufeira — João de Veiga.

LOTAS DO ALGARVE

TRAINEIRAS:

Princesa do Sul Nova Arcosa . . Fernando José Nova Clarinha Anjo da Guarda Sete Estrelas . Estrela do Sul .

Isa Salvadora Mar de Prata

Nova Sr.ª da Piedade Leãozinho

Encarnação Vandinha

Conserveira

ARMACÕES:

TRAINEIRAS:

Senhora da Conceição Senhora de Fátima .

Briosa Arrifana . Mirita . Restauração Lestia .

DE 9 A 15 DE JUNHO

Vila Real de Sa	
RAINEIRAS:	
Brisa	107.930\$0
Paulito	106.713\$0
Tivinha	96.163\$0
Raul da Silva	93.998\$0
lecrim	85.640\$0
nfante	82.195\$0
taul da Silva	71.79480
gadão	71.708\$0
Painha do Sul	70.015\$0
udaz	58,470\$0
este	56,961\$0
onserveira	54.840\$0
Pérola do Guadiana	54.058\$00
Pefrege	54.040\$0
etrela do Sul	47.920\$00
ernando Tosé	41 872\$0
Plor do Guadiana	41 289800
rimfante	38 927\$0
Protoodo	36 994\$0
lateaua	35 530\$0
Non do Sul	34 16090
faria Poss	32 124\$0
Tove Tiberte	31 189800
onhow do Podro	26 468800
ennor da Fedra	22 460800
onceiganita	20.490900
avial	11 96500
estrela do Sul 'ernando José 'lor do Guadiana riunfante 'riunfante 'rateada 'edrito 'lor do Sul faria Rósa 'ova Liberta enhor da Pedra onceiçanita avial enhor de Matosinhos 'andinha rrifana 'erola do Barlavento fova Costa Azul ol Lirita 'rincesa do Sul 'ortugal 5.°	11 21680/
andinna	10 260600
Fritana	0 100000
eroia do Bariavento	9.70000
lova Costa Azul .	0.100300
01	7.000000
lirita	7.900\$00
rincesa do Sui	7.02000
ortugal 5.°	7.00000
018	7.500\$00
rincesa do Sur- ortugal 5.º ola ola Sr. da Piedade Jena Jurdinhas Jena Rose Jena Sur- rio	7.020\$00
ena	6.500\$00
urdinnas	6.360\$00
a Rose	6.100\$00
T10	4.520\$00

1.650\$00 1.220\$00 1.210\$00 1.181\$00 Vulcânia . . . Mar de Prata 1.618.735\$00 Total

Salvadora . Olímpia Sérgio S. Carlos .

Neptuno . . Nova Clarinha

Sete Estrelas Salvadora . . Olímpia Sérgio 3.500\$0 Neptúnia 3.400\$00

Alga . S. Carlos

16.487\$00
10.985\$00
7.960\$00
4.872\$00
3.895\$00
3.830\$00
2.035\$00
2.065\$00
2.004\$00
1.709\$00
1.482\$00
1.291\$00
1.165\$00
980\$00
840\$00
554\$00 La Rose Portugal 1.º . Palmeta . Novo S. Luis Belmonte . . Praia dos Três Irmãos r.a da Encarnação Arrifana

Total

Quarteira

0 1 8 8 0

20.000\$00

1.200\$00 124\$00

344.876\$00

JORNAL DO ALGARVE vende-se Flora

Amazona

Conserveira Artes diversas 179,458\$00 Total 371.313\$00

Portimão TRAINEIRAS .

41.330\$00 39.520\$00 35.880\$00 34.480\$00 31.310\$00 30.770\$00 30.700\$00 30.100\$00 29.050\$00 24.750\$00 23.800\$00 23.800\$00 Ponta do Lador Estrela de Maio Sr.ª do Cais . . Belmonte . . Maria do Pilar . Pérola do Arade Portugal 5.º . Praia Morena . Anjo da Guarda São Flávio . . Portugal 1.º . Célia Maria . . Novo S. Luis Vulcânia iscaia Alga Lestia Cinco Marias Maribela . . . Praia da Vitória Alvarito . . . Oca
Olimpia Sérgio
Praia Trsê Irmãos
Leãozinho
S. Carlos
Sr.ª da Encarnação
São Paulo
Farilhão
Mirita Mirita Pérola do Barlavento Rose

> 972.060\$00 (Conclui na 11.º página)

2.280\$00 1.370\$00

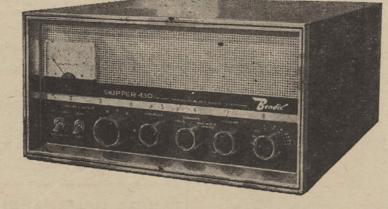
Trespassa-se

Casa de Pasto, bem afreguesada e bem mon-

tada. Ver e tratar na Rua Júdice Fialho, 25-27 — Portimão.



marítimos transistorizados radiotelefones



SKIPPER 430:

POTENCIA DE SAÍDA: 84 WATTS

N.º DE CANAIS: 8

CONSUMO EM 24 V.: 7,6 AMPERES

MODULAÇÃO: 100 %

DIMENSÕES: 168 m/m x 349 m/m x 337 m/m

CERCA DE 300 BARCOS PORTUGUESES JA EQUIPADOS COM RADIOTELEFONES «BENDIX-SKIPPER»



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

Soc. de Reparações de Navios, Lda. GINJAL, 33 - CACILHAS - TELEFS. 271081/2/3/4

AGENTES NO ALGARVE: ELECTRÓNICA MARITIMA CENTRAL DO ALGARVE, LDA Av. da República, N.º 62-A . Rua D. Carlos I, N.º 114 OLHÃO PORTIMÃO



A fantástica aventura espacial

«Cabo Kennedy — Durante o set histórico passeio espacial, White esteve sempre a falar como se fosse um garoto exuberante. Os planos originais previam que só deveria manter-se o máximo de doze minutos fora da cápsula, mas White prolongou a permanência para além dos vinte». (Dos fornais)

além dos vinte». (Dos jornais)

O mundo ficou positivamente boquiaberto com a espantosa proesa dos astronautas americanos Edward White e
James McDivitt, que, tripulando a cápsula Gémeos-4, permaneceram quatro
dias na estratosfera; e, mais ainda, com
o passeio que o primeiro efectuou fora
da cabine.

Ora o que White viu e acerca do que
falou, durante os minutos em que andou
pelo ar como um papagaio de papel
preso por uma guita, munca se saberia,
se não fosse o nosso posto de escuta
montado no alto da torre e que captou
com uma nitides admirável a conversação entre os dois cosmonautas.

E pois, com muito praser, que a passamos a relatar aos fiéis leitores desta
pequena secção.

samos a relatar aos fiéis leitores aesta pequena secção.

19,56 horas (T. M. G.).

MoDivitt — Vê là se entras na cabina, porque já andas at por fora há quase vinte minutos!

White — Ar, meu rapas, se pudesses ver o que eu vejo daqui tenho a certeza de que também não sentirias desejos de te enfiar nesse apertado cubiculo!

nos de te enfar nesse apertado cuorculo!

MoDivitti — Estás a ver alguma garota em fato de banho?

White — Cula-te que a tua mulher
pode ouvir-te. O que estou a presenciar

è um espectáculo maravilhoso. Vejo
daqui uma terra tão bonita, tão branquinha, tão pitoresca, que sinto ganas
de ir lá passar umas belas férias, depois de chegar ao Cabo Kennedy!

MoDivitt — Sério?

White — Palavra. E garanto-te que
deve ser um sito muito ordeiro e calmo. Por mais que olhe não vejo nenhum
policia.

policia. McDivitt — Na América em cada lo-

policia.

MoDivitt — Na América em cada localidade há uma esquadra!

White — Pois é. É depois ainda temos o desplante de dizer que somos civilizados! Mas... ah!...

McDivitt — Que é!

White — (Emocionado). Um canal.

Estou a ver um canal!...

MoDivitt — (Assustado). Céus!...

Estaremos assim tão perto de Marte!

White — Qual Marte, qual carapuça.

E lá na terra!

MoDivitt — Será o Suez!

White — Não homem. Lá na «terra» com letra minúscula. Trata-se da povoação de que te falei há pouco. Olha, debruça-te um bocadinho ai da cabine se o queres ver. Vê-lo!

MoDivitt — Sim. Mas que canal tão singular. Não tem entrada nem saída!

White — Também o notei. Como se efectuará ali a navegação?

MoDivitt — Talvez por meio de algum complexo sistema de comportas, como o Canal do Panamá!

White — Hum... E iam fazer uma obra tão audaciosa num meio tão pe-

gum complexo sistema de comportas, como o Canal do Panamá!

White — Hum... E iam fazer uma obra tão audaciosa num meio tão pequeno?

McDivitt — A não ser assim, como diacho explicas tu a entrada e a saida dos barcos?

White — Sei cá. Talvez por algum processo engenhoso para o qual não encontro decifração. Mas... olha, olha!

McDivitt — Que temos agora?

White — Estão a tirar medidas no adro da igreja.

McDivitt — Para quê?

White — Dâ-me a impressão de que é para colocarem lá dois candeeiros de iluminação. Acho até que deveriam colocar mais alguns na parte de baixo, onde se vê um terreno que daria um jardim magnifico. Repara bem McDivitt, se naquele terreno ao pé daquela maravilhosa escadaria, não ficava bem um jardim!

McDivitt — De facto, está mesmo pre-

jardim!

McDivitt — De facto, está mesmo preparado para isso. Se não o fizerem é porque são. . Olha lá, o que temos nás com isso! Entra mas é para a cápsula, que se está a fazer tarde!

20.5 horas (T. M. G.).

Segundo declararam depois os jornais, era quase impossível no centro de «controle» em Houston, Texas, compreender o excitado tagarelar de White, mas a vos de McDivitt era perfeitamente audivel, ordenando ao colega que regressasse.

audivel, ordenando ao colega que regressasse.

Podemos garantir aos nossos fiéis leitores que o astronauta só regressou ao
veiculo espacial, depois de ter perscrutado atentamente, com um binóculo atómico de grande alcance, a terra que
tanto o havia encantado. E foi com a
voz entrecortada pela comoção que perguntou ao companheiro:

— Sabes o nome da localidade que
estivemos a ver?

— Não — respondeu McDivitt.

— Fuseta.

- Fuseta! Com s ou com z? . . .
- Fuseta? Com s ou com z? . . .
- Com s, homem!
MDivitt franziu o nariz e disse que achava melhor que se escrevesse com z.
Seguiu-se a discussão.

Seguiu-se a discussão.
Quando a cápsula foi recuperada no
Mar das Caraíbas e aberta a escotilha,
White disia muito acalorado para o
colega:
— É melhor que te cales. Se os russos sabem que não percebes nada de
gramática, fazem um escândalo desgraçado e lá se vão os louros de vitória!...

REIS D'ANDRADE

NO ÓLEO PENNZOIL Z-7



O PENNZOIL, PROVENIENTE DA RAMA 100% PU-RA DA PENNSYLVANIA, É O ÓLEO DE LUBRIFICAÇÃO MAIS RICO DO MUNDO E COM A ADIÇÃO DE Z-7 TORNA--SE TÃO COMPLETO QUE NUNCA SE PRECISA COMPRAR ADITIVOS EXTRA.

RESULTADO: UMA RESERVA DE PROTECÇÃO QUE O ACOMPANHA MESMO QUE SE ESQUEÇA DE MUDAR O ÓLEO NO MOMENTO OPORTUNO.

O SEU CARRO FUNCIONA MELHOR E O SEU MOTOR

MAIS LONGA VIDA. INSISTA NO PENNZOIL Z-7, NA SUA ESTAÇÃO DE SERVIÇO OU GARAGEM PREFERIDAS, MESMO QUE NÃO O VEJA EXPOSTO.

EMBALADO E SELADO NA ORIGEM

Agentes Gerais: A. CONTRERAS, LDA. — Rua Rod. Sampaio, 142 a 150 — Lisboa

PREDIO

Vende-se excelente prédio, em Portimão, com acabamentos de primeira qualidade, composto de 6 habitações com 5 assoalhados, 2 c/ de banho, amplas varandas, e todos os requisitos modernos. Trata: Albar - Sociedade Imobiliária do Barlavento, Lda. - Praça da República, 13-1.º E. - Portimão.

Conferências sobre Gil Honras de D. João VI É de necessidade imperiosa Vicente em Faro a Olhão e seus mareantes

Para assinalar o IV Centenário de Gil Vicente, o Círculo Cultural do Algarve promoveu duas conferências. A primeira realizou-se na segunda-feira e foi pronunciada pelo dr. Joaquím Magalhães, versando o tema «Biografia literária de Gil Vicente».

Na quarta-feira, de novo o criador do teatro português foi invocado, em conferência da sr.ª dr.ª Judite Redinha, que falou sobre «Aspectos sociais da obra de Gil Vicente». Passaram agora 157 anos sobre a na mesma barra de Faro. Por outro

Decorrido este século e meio, vê-se melhor à luz da História, que o príncipe regente deliberou acertadamente a retirada para o Brasil, e aí, deu provas de que lhe não faltavam qualidades que fizessem dele o orientador do país no caminho da prosperidade, como agora está sendo reconhecido ao comemorar-se o centenário do Rio de Janeiro, onde o então príncipe regente volta agora como D. João VI na magnifica estátua oferecida por Portugal à cidade mara-Precisa a CAIXA DE vilhosa onde o principe fez a Regência do País, e que tantos motivos tem para PREVIDÊNCIA DO DISlhe estar reconhecida. TRITO DE FARO, nas

Cabe indiscutivelmente a Olhão a glóimediações da sua se- ria de ter sido o ponto de partida para a expulsão dos franceses, mas todo o de, para instalação, em Algarve colaborou nesse feito, ocorrido no Dia do Corpo de Deus - 16 de Junho de 1808 — quando o coronel José Lopes de Sousa rasgou o edital com a proclamação de Junot, afixado à porta da igreja matriz de Olhão

Rasgada e pisada aos pés a proclamação de 11 de Junho, fez o governador José Lopes a afixação de editais chamando aquela boa gente à razão patriótica resolvendo ela afirmar o seu portuguesismo e a dispor-se a vingar os ultrajes à religião, ao soberano e à Pátria.

6 propriedades sitas a 300 me-Declarada a revolução contra o invatros da belissima praia de Porsor, mandou José Lopes buscar duas to-de-Moz e próximo de Lagos. peças de artilharia que estavam assestadas na ilha da barra da Armona, Tratar na Casa Henriques, guardadas por pés de castelo com as suas munições e a pólvora que havia Rua Porta dos Quartos, telef. 147 no paiol da fortaleza de S. Lourenço

revolta de Olhão contra o domínio lado tentava obter auxílio da esquadra inglesa, no que se lhe havia antecipado já Sebastião Martins Mestre, ao qual foram negadas armas e munições, decidindo-se Mestre por outro recurso tendo ido a Aiamonte, donde regressou com 130 espingardas fornecidas pela Junta daquela cidade.

As forças francesas de Faro, aguardavam para o ataque a Olhão a chegada de reforços vindos de Mértola, Vila Real e Tavira.

Dados os primeiros recontres por mar e por terra, logo o povo de Faro, se insurgiu em massa contra os franceses, mal se viu liberto destes que se dirigiam a Olhão.

À vila de Olhão, cabe a honra de ter sido o primeiro rebelde com êxito, pois os núcleos de revoltosos que se verifiaram antorio logo abafados. A história da Restauração é ainda

enriquecida pelo povo de Olhão com a célebre e destemida viagem do Caíque em que o depois tenente da Armada Real e Cavaleiro da Ordem de Cristo, Manuel de Oliveira Nobre atravessou o oceano na sua maior extensão, e que foi um feito que marcou época na História Naval, para levar ao principe regente a boa nova da insurreição geral e do êxito da expulsão do inimigo de todo o Algarve, trazendo do Brasil a noticia de que Olhão fora distinguida com a honraria de Vila de Olhão de Restauração, e que o conde de Castro Marim, presidente da Junta da Defesa da provincia algarvia, recebera o título de Marquês de Olhão

Ora Olhão deve ainda a D. João VI um preito de homenagem pelas muitas honrarias excepcionais com que distinguiu a façanha dos ousados mareantes do caíque, o qual o rei desejou conservar, oferecendo melhor embarcação para voltarem à Europa, ostentando a medalha que ornamenta o estandarte do Município, com a legenda: «Viva a Restauração e o Principe Regente N. Senhor», medalha que, por alvará de 15 de Novembro de 1808, aos filhos de Olhão foi permitido usar em honra do valor e bravura dos seus heróicos antepassados.

Nascendo ou morrendo nos mares entre Junho e Agosto, os mareantes do caique deveriam ser condignamente homenageados pelos filhos de Olhão com um monumento condigno, que assinalaria ao mesmo tempo outro privilégio - o estabelecimento da Confraria que por alvará de D. Sebastião, datado de 6 de Julho de 1565, separou do compromisso de Faro os marítimos de Olhão, conferindo-lhes os mesmos privilégios. isenções, indultos e regalias que tinha a Confraria de Faro.

A. J. PATROCINIO



CÂMBIO E VIAGENS UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



PARA

TURISMO

RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO, 125-B COPACABANA AV. N. S. DE COPACABANA, 391-B S PAHLO RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO-LISBOA AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ CHAVES - COVA DA PIEDADE ELVAS - PENICHE - TOMAR VILA DA FEIRA - FATIMA

RIO DE JANEIRO

BANCO PINTO DE MAGALHAES S. A.

RUA DO OUVIDOR, 86

necessidades!

uma estrada de Odeáxere

para o Vale da Lama Em Vila Real de Santo Antó-Existe na freguesia de Odeaxere, concelho de Lagos, uma região denominada Vale da Lama. Mercê da obra admirável, que é a barragem de Odeaxere, foi construído naquela região um canal onde passam 300 litros de água por segundo. Que grande riqueza!..

Proprietários e trabalhadores nunca tinham sentido nem adivinhado os efeitos de tão grande melhoramento. Outrora, trabalhavam nos seus campos de sequeiro espraiando a vista pela sua lindissima região, contemplando ao mesmo tempo as águas limpidas do vizinho rio de Alvor a oferecer-lhes os seus excelentes e abundantes mariscos. Hoje, a água magnífica e copiosa vinda da barragem, transformou as suas terras de sequeiro em perfeitas hortas onde já abundam os mais prósperos pomares, hortaliças de todas as qualidades e uns consideráveis arrozais.

Mas... «não há rosa sem espinho» e dégua sem bocado de mau caminho». Não têm uma estrada ao nivel das suas necessidades!... nio por 3 a 4 meses, de Junho a Setembro-Outubro; possui 4 quartos, boa cozinha, espaçosa casa de jantar, quintal, varanda e casa de banho completa. À entrada daquela vila. Rua Teófilo Braga. Resp. ao n.º 5.943 deste jornal.

esta melindrosa situação, os proprietários vêem-se obrigados a fazer, bem contra a sua vontade, grandes restrições nas culturas, pois os produtos chegam a estragar-se nos armazêns por impossibilidade de os conduzirem aos lugares de consumo. Os caminhos existentes estão práticamente intransitáveis aos veículos de tracção animal, em especial no Inverno.

Nesta aflitiva situação, os proprietários da região pedem, a quem de direito, providências no sentido de lhes ser satisfeita uma necessidade imperiosa: a estrada de Odeáxere para o Vale da Lama.

JOAQUIM NEVES CALADO

ECONOMIA INCOMPARAVEL

...mantendo a mesma **ALTA QUALIDADE** SUECA de há 50 anos;

necessidades!...

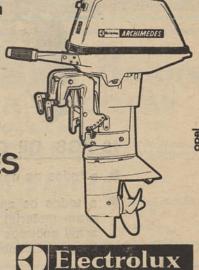
Existem na realidade vários caminhos vicinais que, dado o seu estado, não permitem o escoamento na devida altura das produções arrancadas à terra com tanto trabalho e despesa.

Se vier a manter-se por mais tempo

...somente com os revolucionários e elegantes modelos da nova linha

ARCHIMEDES

O MELHOR MOTOR EUROPEU **PRODUZIDO** NA PRIMEIRA E MAIOR FÁBRICA DA **EUROPA**



Pimto & Lauz, Limitada

SORESULIS — Sociedade de Representações, Lda. Rua Marquês de Pombal, 34 - LAGOS - Telf. 644



Vicente em Faro

Prédio

para arrendamento

anexo, de alguns servi-

ços. Dirigir proposta à

Rua Infante D. Henri-

que, n.º 34-1.º, em Faro.

Que a Eficex-Kienzle presta eficiente colaboração às empresas, com a sua equipa de especialistas em:

- * Organização e simplificação de empresas
- * Mecanização dos serviços
- * Organização e actualização da contabilidade
- * Racionalização do trabalho
- * Consulta fiscal e comercial



UMA EQUIPA DE TÉCNICOS ESPECIALISTAS, COM LONGA EXPERIÊNCIA, ESTUDA E SOLUCIONA OS SEUS PROBLEMAS

CONSULTE-NOS











A MAIS EXPERIENTE ORGANIZAÇÃO EM CONTABILIDADE MODERNA V. JOÃO XXI, 4 A-TELEFS. 727028-725074-LISBOA • R. PASSOS MANUEL, 228-2.* DTO.-TELEF. 30898-PORTO

CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES



13 RGS DE GAZCIDLA

- a todos os novos consumidores
- a todos os antigos consumidores que comprem material de queima de valor superior a mil escudos na Organização Cidla (Lisboa Porto e Coimbra).

DESCONTOS ESPECIAIS

aos novos ou antigos consumidores que comprem aparelhos de queima.

VENDAS A PRESTAÇÕES (alé 24)

O vencimento da 1.º prestação só se verificará a partir de Novembro.

GAZCIDLA UMA CHAMA VIVA DADE QUER QUE VIVA

Casas e Terrenos

Em qualquer parte do Algarve, compram--se e vendem-se urgente.

Agência Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 50-1.º — Telefone 1754 — FARO

JORNAL DO ALGARVE ; N.º 430 — 19-6-965

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª Publicação

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Vila Real de Santo António:

Faço saber que na Secção de Processos deste Tribunal, nos autos de Acção Ordinária movida pelo autor Manuel Fernandes Serra, casado, comerciante, residente em Loulé, move contra os réus José Rodrigues Custódio e mulher, ele comerciante, residente em parte incerta da América do Norte, com última residência conhecida nesta vila, é este Réu citado para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 40 dias, contada da do presente anúncio, com a cominação de que a falta de contestação importa confissão dos factos articulados pelo autor, os quais consistem em que o citado seja condenado, conjuntamente com sua mulher, a pagar áquele a quantia de 57.956\$40 e demais despesas, proveniente de fornecimentos de artigos de mercearia que o Réu revendeu no seu estabelecimento. O duplicado (a) Vitor Carlos Pontes Vilão

O sr. ministro das Obras Públicas alvo de uma homenagem do Municipio Farense

Entre outras deliberações tomadas numa das suas últimas reuniões, a Câmara Municipal de Faro resolveu dar o nome de Praça Engenheiro Arantes e Oliveira, ilustre ministro das Obras Públicas à praça prevista no arranjo urbanístico da zona da Pontinha. Congratulamo-nos com a feliz decisão por se prestar uma justa homenagem a um governante a quem o País deve assinalados serviços. Tem o Algarve merecido do sr. eng. Arantes e Oliveira o melhor interesse, testemunhado em obras de grande valor.

A praça que ostentará o nome do sr. eng. Arantes e Oliveira ficará em pleno centro da cidade.

O Município deliberou ainda na mesma sessão restituir ao Governo Civil dois quadros representando D. Carlos e D. Amélia, que se encontravam no Museu Arqueológico e Lapidar e tomar conhecimento da cedência pelo Albergue Distrital ao Município de uma parcela de terreno na extensão de 1.001 metros quadrados.

da petição inicial encontra-se em poder da ré-mulher, a quando da citação da mesma.

Vila Real de Santo António, 2 de Junho de 1965.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito.

(a) Olímpio da Fonseca

O Escrivão de Direito,

O Doutor Olímpio da Fonseca, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Vila Real de Santo António:

Comarça de Vila Real de Santo António

Anúncio

2.ª Publicação

Faço saber que na Acção Ordinária pendente na Secção de Processos deste Tribunal, movida pelo autor José Maria Pires Cardoso, casado, comerciante, residente em Marvão contra o réu José Rodrigues Custódio e mulher, comerciante, residente em parte incerta da América do Norte, com a última residência conhecida nesta vila, é este Réu citado para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de 20 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 40 dias, contada da segunda e última publicação do presente anúncio, com a cominação de que a falta de contestação importa confissão dos factos articulados pelo autor, os quais consistem em que o citando seja condenado a pagar ao Autor a quantia de 165.000\$00 e demais despesas capital este representado por letras e livranças juntas aos autos e respeitante a mercadoria fornecida ao Réu. Este fica ainda citado para, no mesmo prazo, confessar ou negar as firmas apostas nas mesmas letras e livranças. O duplicado da respectiva petição inicial já se encontra em poder da Ré (mulher do citando) a quando da citação da mesma...

Vila Real de Santo António, 31 de Maio de 1965.

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

(a) Olímpio da Fonseca

O Escrivão de Direito,

(a) Vítor Carlos Pontes Vilão

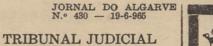
Fuseta

Vendem-se 4 armazéns—Tra-tar com José Lã — Faro ou Moncarapacho.

Postais do Algarve

Foto colorida, Vila Real de Santo António, Olhão, Faro, Loulé, Albufeira, Lagoa, Armação de Pêra, Portimão, Praia da Rocha, Lagos, etc. Grandes descontos para armazenistas.

Edições JOTAS — R. Bacalhoeiros, 24-E 1.º Esq. — Lisboa.



notigias a conde barao

Toda a correspondência deve ser dirigida aos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42 - Lisboa-

1.º SORTEIO DE COMPRAS

Dois premiados vão receber um total de 1.500\$00 em compras

Pelo sortelo de 12 do corrente (Lotaria de Santo António) ficou atribuído o direito aos dois prémios estabelecidos pelos Armazéns do Conde Barão, entre todos os seus clientes que efectuaram compras durante o mês de Maio, um primeiro prémio no valor de 1.000\$00 e um segundo prémio no valor de 500\$00, não tendo sido atribuído o terceiro prémio no valor de 250\$00, por o talão correspondente não haver sido entregue.

Deste modo, temos que os dois primeiros premiados são:

Com 1.000\$00 — TALÃO N.º 639 (correspondendo assim às terminações do primeiro prémio da Lotaria Nacional, cujo número completo foi 65.639):

João David Pascoal

Rua Guilherme Gomes Fernandes

Portalegre

Com 500\$00 — TALÃO N.º 059 (correspondendo às terminações do segundo prémio da Lotaria Nacional, cujo número completo foi 52.059):

Todos os clientes dos A. C. B. podem ficar habilitados a estes sorteios mensais, pois até

Maria Bernardete Soares Rua do Lazareto, 48

Funchal

Agosto enviaremos talões numerados, nos quais se indica a data respectiva do sorteio pela Lotaria Nacional, bastando apenas que efectuem compras nestes Armazéns, seja qual for o seu valor

Arraial de S. João

Se vier a Lisboa, aproveite agora para visitar os A. C. B. e ver a sus fachada, completamente iluminada com arquinhos e balões. Aproveite também para adquirir alguns dos muitos artigos que se estão a vender num autêntico arraial de preços; se não quiser cá vir, peça pelo correio. Olhe só alguns deles:

TAFETA, de seda, bela qualidade, mais de cem cores, milhares de peças, com preço por metro absolutamente inconfundivel ... CALÇAS DE TERYLENE, nem melhor nem mais bem feito há nem pode haver ainda com a oferta dum isqueiro a gás (que vale 65\$00), tudo por CALÇOES DE BANHO EM LASTEX, para homem, grande bomba de S. Loão. cada corte MARQUISETE DE AUTENTICO TERYLENE, mas é puro Tery-195\$00

25\$00 CAMISAS DE TRICOT DE NYLON, para crianças, com algibeira

Mas o «baile» não termina aqui! Há ainda muitos outros artigos, cujos preços «estalam» como foguetes! Acompanhe a nossa publicidade através do Rádio Clube Português, na emissão dos Parodiantes de Lisboa, todos os dias (excepto ao domingo) às 13 horas prefixas. Leiam os jornais diários da capital aos domingos! Muitos outros ∢archotes» serão lançados à fogueira!

NOSSO CORREIO



1.º Sorteio de Noutro 1 oc a 1
damos os resultados deste sorteio, cujos três
pré m i os são
atribuídos atra-

Estampilhas de Aforro — Em to-das as encomendas que sejam feitas

aos A. C. B., enviamos estampilhas de aforro, tão úteis para a poupança de alguns escudos, na certeza de que esta modalidade alcança junto do público o interesse suficiente para se avaliar da oportunidade que estamos dando a todos os clientes destes Armazéns, para sem gastarem um tostão sequer, poderem amealhar algumas dezenas de escudos em muito pouco tempo.

Foqueiras! — Na quadra própria.

Fogueiras! — Na quadra própria, lançaram os A. C. B. uma grande campanha a que chamaram «Fogueiras de S. João», indicativo do qual se depreende que se não estão a «queimar» os artigos e preços, pouco falta para tal, uma vez que na verdade estamos a vender por preços incrivelmente baixos. No anúncio ao lado a que chamámos

Concurso para todos

Informamos de as 15.ª e 16.ª séries do «Concurso Bandeiras Mundiais» continuará a ser aceite até ao fim do corrente mês, uma vez que o concurso foi novamente suspenso, por motivos imprevistos.

1.000\$00 500\$00 250\$00

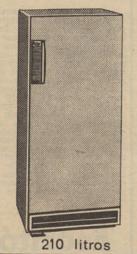
Agora, numa outra sensacional oferta, todos os clientes dos Armazéns do Conde Barão podem ficar habilitados a receber qualquer destas importâncias (ou até as três!) desde que efectuem compras durante o mês de Junho, Todos os artigos que remetemos em registos ou encomendas, levam agora juntamente uma SENHA NUMERADA, que os habilita aos prémios indicados, prémios convertidos em artigos à sua escolha nos nossos Armazéns. A atribuição destes prémios é feita através da Lotaria Nacional.

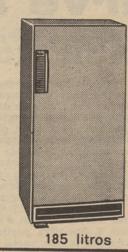
Informe-se desta oferta... e compre nos Armazéns do Conde Barão, Largo do Conde Barão, 42, Lisboa-2.

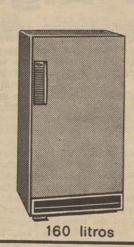
«Arraial de S. João» encontra alguns desses artigos.

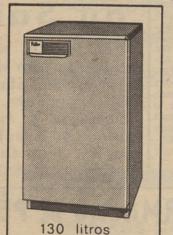
Secção de Amostras — Continnuamos a atender todos os pedidos recebidos até ao meio da, com despacho na volta do correio. Basta que indique, da melhor forma, quais as amostras que pretende receber.

frigorificos









no seu lar, hā um lugar...



4 modelos de capacidade diferente

mais uma garantia MEDIATOR

Uma farmácia em Monte Gordo

Como já anunciámos, abrirá por es-tes dias na praia de Monte Gordo uma farmácia, melhoramento que há muito se impunha, dado o desenvolvimento populacional e turístico da importante estância balnear. Designar--se-á de Farmácia Internacional e es-tá localizada na Rua Pedro Álvares

CASA

em Vila Real de Santo António

Precisa-se, de habitação, nova ou velha, r/c ou 1.º andar, urgente.

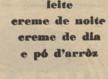
Resposta para Automobilista Infante de Sagres - Portimão.

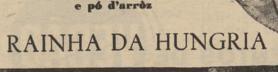
- uma de aprox. 2 hectares em Quintas do Rogel (Alcantarilha) e outra de 3.000 m2. no sítio dos Vales (perto de Pêra), junto a estrada.

Quem pretender dirija-se a José do Nascimento Silva - ALCAN-TARILHA.

Compra qualquer quantidade com pagamento imediato A Colmeia do Minho, Lda. Calçada Marquês de Abrantes, 130 — **LISBOA**.

Defenda a sua juventude! leite





M. " CAMPOS - AV. DA LIBERDADE, 35-2." - RUA ALEX. HERCULANO, 24

FIOS PARA TRICOTAR

A. NETO RAPOSO

A Casa que melhor vende las para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BONUS válida em todas as compras.

Enviam-se amostras grátis e encomendas à cobrança

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º-Dt.º Junto à estação do Metropolitano LISBOA

PASTILHAS ELÁSTICAS DE ALTA QUALIDADE

MAYA

CORN FLAKES

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

Pedidos a: MAY - Rua Glória, 73 - Lisboa 2

Prosseguem bastante animadas as festas da cidade de Faro

Em alguns recantos esse deslum-bramento é ditado pela criação de efeitos de uma beleza poética que transcende a banalidade; noutros, e o sortilégio da cor, a embriaguês da luz, o êxtase do maravilhoso. Para além das próprias festas o ambiente agradabilissimo, que ali se regista, dita o valer a pena uma simples visita à alameda, nestas noites de festa. No primeiro dia actuou a artista de projecção internacional Simone de Oliveira e o afamado Rancho Folclórico da Casa do Povo de Alte. Um belo programa que mereceu quentes aplau-

No dia seguinte, o vasto recinto era um autêntico «mar de gente» pois densa multidão acorreu. A noite admiràvelmente formosa e verdadeiramente algarvia, noite de Santo Antônio, noite de festa e de alegria, foi vivida a apreciar a alegria, a arte e o poder comunicativo de dois nomes grandes da canção nacional: Madalena Iglésias e Artur Garcia. Os espectáculos têm sido apresentados por Rui Rebocho e os acompanhamentos pelo pianista Artur Andrade. De mérito também o Conjunto Calypso que alí actuou e actuará todas as noites, interpretando música para dançar. Compõem-no Mário da Encarnação (viola eléctrica), Lister de Sousa (saxofone e contra-baixo), Ildefonso Martins (acordeão), José Luís (piano), Hilário Gralho (bateria) e o apreciado vocalista José Maria Baioa. No recinto têm estado a funcionar os habituais serviços de bar e restaurante. Prosseguem assim em mais uma edição as grandes festas da cidade. A Casa dos Rapazes de Faro, organismo impar no aspecto assistencial à gente moça da nossa provincia, que promoveu a sua realização sob patrocínio da Câmara Municipal de Faro, está de parabéns pela maneira como o público tem ocorrido, pelo êxito verificado nos espectáculos iniciais e merece uma saudação pelo esforço despendido em mais este ao organizar as Festas da Cidade de

Os próximos espectáculos estão assim



Vilarinho & Sobrinho, Lda. Janelas Verdes - LISBOA da Casa do Povo de Moncarapacho,

Amanhã, domingo, dia 20 — Os artistas Carlos do Carmo e Cidália Moreira No dia 23, véspera de S. João (quarta-feira) — Shegundo Galarza e o seu Conjunto, João Maria Tudela e o Rancho Folclórico Algarvio.

No dia 24, dia de S. João, Feriado Municipal (quinta-feira) — De novo Shegundo Galarza e Paula Ribas.

A marcação de mesas é feita na Comissão Municipal de Turismo, Rua Ivens, Faro ou pelo telefone 22294.

De autêntica chuva de êxitos podemos classificar os bons programas das Festas da Cidade de Faro.

JOAO LEAL

JORNAL DO ALGARVE

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Lagos

Anúncio

Pelo presente se anuncia que, no dia 3 de Julho próximo, pelas 11 horas, no Tribunal desta comarca, se há-de proceder à arrematação em hasta Pública, em 1.ª praça, nos autos de Carta Precatória vinda da Comarca de Portimão e extraída da Execução de Sentença que o Banco Nacional Ultramarino move contra António Lopo e mulher Maria Quitéria da Silva, residentes no Sargaçal, do direito e acção que estes executados têm à herança por óbito de Lopo Figueiras, pai do executado, proprietário, natural do povo serviço que a cidade lhe fica devendo, de Barão de São João e ali falecido em 1957, com base no valor de 30.000\$00. São condóminos, além dos executados, Maria Fran-Hoje, sábado, dia 19 - O actor cómi- cisca, viúva, doméstica, residente em Barão de São João; Francisco Lopo Figueiras, solteiro, maior, trabalhador rural, residente naquele povo; Maria Francisca Figueiras, solteira, maior, doméstica, residente no sítio do Cardal, freguesia de Barão de São Miguel; e Porfírio Lopes Figueiras e mulher Emília da Glória Silva, agricultores, residentes no sítio da Malata, Portimão.

Lagos, 5 de Junho de 1965.

O Juiz de Direito,

Ricardo Velha

O Escrivão de Direito,

Jaime Cruz Borges da Silva

BAR-RESTAURANTE

Aluga-se numa das melhores praias de Portimão. Trata na Praça da República, 13-1.º Esq. - Portimão.



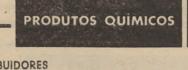
Laranjeiras - Tangerineiras - Limoeiros, etc.

com



«ARAKOL», É UMA EMULSÃO DE ÓLEO BRANCO ESPECIALMENTE REFINADO E INDICADO PARA O TRATAMENTO DE CITRINOS E OUTRAS FRUTEIRAS, ATACADAS POR COCHONILHAS,

SHELL



DISTRIBUIDORES



LARGO DO MERCADO, 49 - FARO - SEDE - TELEF. 969

PORTIMÃO - FILIAL - TELEF. 516



Que é feito do plano OS C. T. T. NO ALGARVE regional do

(Conclusão da 1.º página)

testar a eficiência da troca de ideias e opiniões antes de se meter ombros a qualquer realização por mais vulgar que ela seja. Ora como a Operação Algarve-Turismo é um empreendimento de proporções extraordinárias, em que estão em jogo o futuro da nossa terra e o bem-estar das nossas gentes, nunca será de mais batalhar pùblicamente em prol da sua concretização integral. Até as discordâncias quan. to às nossas sugestões, que por vezes surgem em outros colegas da Imprensa do Algarve e mesmo de Lisboa, nos ajudam a rever posições e a adquirir esclarecimentos, abertos como somos a todas as ideias desde que elas tragam consigo algo de construtivo. Falámos em concretização com-

pleta da Operação Algarve-Turismo e não será fácil deduzir o que queremos significar com isso. É que a nossa terra pode ser toda ela uma grande zona de turismo, confinada não só à orla costeira mas estendendo-se até à pobre serra que, moribunda à falta de recursos, precisa de encontrar uma solução capaz à sua sobrevivência. Este o primeiro ponto que não desdenharemos tratar em futuros artigos porque ele nos proporcionará matepara vastas considerações.

Mas, tão importante como este, há um segundo ponto que interessa focar pelo que ele representa no sentido de que efectivamente a Operação possa vingar. É o turismo uma fonte de enriquecimento. Há quem lhe chame indústria. Uma indústria diferente de todas as ou- mas que infelizmente parece estar tras pelas vantagens que pode tra- a propagar-se, para despir o Al-

exige para se tornar uma realidade pelas implicações que tem na vida social das gentes que residem na zona que se pretende explorar turisticamente.

Não limitado à existência de uma ou duas dezenas de hotéis, de outras tantas casas de diversão, de um aeroporto e pouco mais, o Turismo na verdadeira acepção da palavra exige mais, muito mais. È preciso que se olhe primeiro às infra-estruturas que não existem, à preparação social do empreendi. mento e a centenas de outros aspectos que seria imprudente menosprezar por parecerem de somenos importância. Será necesssário que haja a consciência exacta do que se deseja e que a publicidade que se faça incida precisamente sobre aquilo que já se tem e não aquilo que se prevê vir a possuir.

Assim, não é servir o Turismo construir hotéis em sítios onde faltam estradas, onde não existe água canalizada, onde a energia eléctrica ainda não chegou, onde as ruas são lamaçais. É enganar o turista que se sente ludibriado quando nos

O que procuram na nossa terra aqueles que vêm ao nosso encon-tro? Algo de diferente de tudo o que encontram nas restantes zonas de turismo de nomeada internacional. Eles desejam conhecer as particularidades que distinguem o Algarve do resto do mundo. É por isso que várias vezes já nos pronunciámos aqui contra a tendência, que representa um erro gravissimo

zer, pelos empreendimentos que garve das suas características primitivas tornando-o assim em mais uma zona de turismo e nada mais

que isso.

Tem-se invocado muitas vezes o exemplo da Espanha para aquilo que se deve fazer cá e como se deve fazer. Puro engano. Não se pretende imitar os outros mas, antes, porque isto é diferente, encontrar uma solução condigna que se ajuste às nossas possibilidades. Para que o Algarve venha a ser realmente uma grande zona de turismo, deverá obedecer a uma planificação geral, orientada superiormente pelo Go. verno, e não limitar-se única e exclusivamente à iniciativa particular. Isso implicaria por parte do Governo o dispêndio de muitos milhares de contos na concretização simultânea de centenas de melhoramentos que se precisam.

A iniciativa particular é que fez até agora em grande parte o Algarve turístico. É a hora de o Governo entrar em acção, embora atrasado. Sabemos bem que nesse sentido já se mandou estudar o Plano Regional do Algarve, o qual ao que julgamos saber está pronto mas, por razões que não será difi-cil adivinhar, continua sem surgir à luz do dia

TORQUATO DA LUZ

Posta rural

A pedido da Administração Geral dos C. T. T. avisa-se o público que no seu próprio interesse não deve deixar de utilizar os serviços que os carteiros rurais he podem prestar. Assim estes devem: vender selos e outras fórmulas de franquia; aceitar dinheiro para ser convertido em vales de correio e telegráficos ou para ser depositado na Caixa Económica Portuguesa, telegramas para fazer expedir do posto ou estação sede do giro, correspondências ordinárias devidamente franqueadas para distribuir entre os lugares da área em que fazem distribuição ou para serem registadas sem valor declarado; entregar telegramas e correspondências nos domicílios dos destinatários residentes nas áreas que lhe foram indicadentes nas áreas que lhe foram indica-das; efectuar a cobrança de títulos ou objectos que lhe foi incumbida e o for-necimento de impressos para uso pú-blico.

Escritório ou Sala

Precisa-se, situada desde o Jardim Manuel Bivar até ao Palácio da Justiça, em Faro.

Resposta a António Manuel de Araújo Rocha, Av. 5 de Outubro n.º 62-1.º - FARO.

CASINO DE ARMAÇÃO DE PÊRA

BOITE

Quintas e Sábados. - Domingos, matinée dançante Conjunto de JOÃO CÉSAR

Um inquérito acerca dos danos que o terramoto de 1755 causou no concelho de Castro Marim

parte do Nascente, em fronteira da cidade de Ayamonte com sette pessas de artelharia, humas de ferro e outras de bronze; outro para a parte do Sul que xamam de Nossa Senhora dos Martires, que tinha sinco pessas, e ao prezente tem sómente quatro e outro para a parte da pustura do sol, que tambem tira artelharia para a parte do Norte, a que xamam da porta da villa, por estar este dito Baluarte em sima da primeira porta por onde se emtra para o ditto castello, e tem tres pessas de artelharia grandes, e huma pequena, da segunda porta que xamam da villa, que he a entrada do castello grande se segue segunda muralha, que sirouvilla o rebalde de dentro, ainda, que esta muralha he menos frote tem este rebalde duas portas huma para o Nascente a que xamam de Santo Antonio defronte da cidade de Ayamonte Reino de Castella, e outra para o poente que xamam de S. Sebastiam, e ambas se feixavam de noite para defença da Praça mais estas duas portas ao prezente se não feixam.

26.º - Padeceu esta villa com o terramotu do anno de mil e sette senttos, e sincoenta e sinco, lamentavel estrago, porque a Igreja Matrix totalmente se arruinou de sorte, que só huma parede lhe ficou em pe, por cujo motivo se não selebram nella os oficios divinos, e nem serve de freguesia. Esta servindo de Matrix a Ermida de Nossa Senhora

dos Martires com notavel detrimento, e incomodo deste povo pela sua pequinhes e pouca comunidade, e a dita Matria esta ainda no mesmo, e mais mizeravel estado, o castello pequeno padeceu grande ruina porque as suas torres de que se compunha ficardo demulidas, e as muralhas do mesmo com muita ruina, o castello grande, os Baluartes, todos aruinados, imcapazes de se lhe tirarem artelharia delles, o corpo da guarda todo em terra de modo que nunca mais servio os quarteis dos soldados odos ficaram da mesma sorte, as casus em que moravam os governadores desta Parça quasi todos em terra as muralhas, em algumas partes cahidas e todas aruinadas, o forte xamado de S. Sebastiam, que fica dentro da segunda muralha, que sirouvilla o rebalde da villa; tanto o ditto forte com a muralha padeceu sua ruina, e as portas desta muralha tambem padeceu o mesmo; e emquanto a villa, o barrio, que xamam da ribeira quazi todo ficou cahido em terra; e todas as ruinas do castello tanto grande como o pequeno, ainda esta do mesmo do (sio) sem redificaçam alguma senão tudo ainda em terra, e o mesmo a segunda muralha e as cazas dos particulares poucas estam redoficadas pela muita mizeria, e pobreza em que os moradores ficaram por cujo motivo esta tudo no mesmo

JORNAL DO ALGARVE N.º 430 - 19-6-965

TRIBUNAL JUDICIAL

Comarca de Vila Real de Santo António Anúncio

1.ª Publicação

O Doutor OLÍMPIO DA FON-SECA, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Vila Real de Santo António.

FAZ SABER que na Acção com Processo Sumário pendente na secção de processos do Tribunal desta comarca, proposta pelo Autor José de Aragão Barros, casado, comerciante, residente em Olhão, contra os Réus José Rodrigues Custódio e mulher, comerciante, residente em parte incerta da América do Norte, com a última residência conhecida nesta vila, é o réu-marido CITADO para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 40 dias, contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, sob a cominação de, não contestando, ser condenado no pedido que o mencionado Autor deduz naquele processo e que consiste em que TINTAS «EXCELSIOR» o citado e mulher sejam condena-

VINHA DE UVA DE MESA I M CASTAS TEMPORÁS

Arrenda-se na Quinta do Cabeçudo — Lugar do Patação — FARO.

dos a pagar-lhe a quantia de 32.500\$00, representada por duas letras de: 17.500\$00 e 15.000\$00, provenientes de transacções comerciais havidas entre Autor e Réu-marido, e acréscimos legais. O mesmo Réu é ainda CITADO para confessar ou negar a firma aposta nas duas mencionadas letras, as quais estão juntas aos au-

O duplicado de petição inicial encontra-se em poder da Ré-mulher aquando da citação da mes-

Vila Real de Santo António, 5 de Junho de 1965.

VERIFIOUEI:

O Juiz de Direito,

(a) Olímpio da Fonseca

O Escrivão de Direito,

(a) Vitor Carlos Pontes Vilão

DEFENDA A SAUDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- · Bacteriològicamente puras
- Digestivas
- · Finíssimas

0,25 | 0,80

Garratões 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve Depósitos: FARO-Telef. 944 • TAVIRA-Telef. 264 LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

Sociedade de Construções Britalago, Lda. NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do concelho de Lagos

A cargo da Notária Licenciada em Direito Palmira Amaral Seabra

Certifico que por escritura de vinte e quatro de Maio de mil conforme ao original. novecentos e sessenta e cinco, lavrada de folhas catorze verso a folhas 16 verso do Livro de Notas para escrituras diversas número quinhentos e sessenta e um A deste Cartório, a cargo da Notária Licenciada em Direito Palmira Amaral Seabra, foi constituída entre Jacinto António Martinho, José Manuel Bicho, Maria Celeste Soares Ramos e João Correia Marreiros, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos

termos dos artigos seguintes: 1.º - A sociedade adopta a denominação de «Sociedade de Construções Britalago, Limitada», tem a sua sede em Lagos e o seu domicílio no sítio da Ponte, podendo a gerência, sempre que o julgue conveniente transferi-lo pa- Santo António.

ra outro local. 2.º - A sociedade durará por tempo indeterminado a partir de hoje.

3.º — O seu objecto é a construção civil e o comércio de materiais de construção, podendo explorar qualquer outro ramo em que os sócios acordem e seja legal.

4.º — O capital social é de sessenta mil escudos, inteiramente realizado em dinheiro e é reprede quinze mil escudos, uma de cada sócio.

5.° — A gerência da sociedade, dispensada de caução, será exercida por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, mas a sociedade só se obriga com António Martinho e José Manuel

6.° — Todos os aons em Dezembro será dado um balanço aos haveres sociais, e os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos os cinco por cento, pelo menos, para o fundo de reserva legal serão distribuídos pelos sócios, na proporção das suas quotas e de igual modo serão suportados os prejuízos.

7.º — As assembleias gerais, serão convocadas, por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência de quinze dias pelo menos, salvo nos casos em que a lei exija outras formalidades.

8.º — A sociedade dissolve-se nos casos legais, procedendo-se em seguida à sua liquidação e partilha, pela forma que os sócios deliberarem.

É certidão que fiz extrair e vai

Lagos, sete de Junho de mil novecentos e sessenta e cinco.

A ajudante do Cartório Notarial, Luisa Simões Costa

N.º 430 - 19-6-965

JORNAL DO ALGARVE

TRIBUNAL JUDICIAL Comarca de Vila Real de Santo António

Anúncio

1.ª Publicação

O Doutor OLÍMPIO DA FON-SECA, Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Vila Real de

FAZ SABER que na Secção de Processos deste Tribunal, na acção com processo sumário que José de Aragão Barros, casado, comerciante e industrial, residente em Olhão move contra a réu JO-SÉ RODRIGUES CUSTÓDIO e mulher, comerciante, residente em parte incerta da América do Norte, com a última residência conhecida nesta vila, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ sentado por quatro quotas iguais DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de quarenta dias, contada da data da segunda e última publicação do presente anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em que o a assinatura dos sócios Jacinto referido réu seja condenado a pagar ao Autor a quantia de 27.500\$00, representada por duas letras aceites pelo mesmo réu, e mais despesas que se liquidarem a final, quantia aquela respeitante a fornecimentos de diversos materiais para a indústria do dito réu. É este ainda citado para confessar ou negar a firma aposta nas mencionadas letras. O duplicado da respectiva petição inicial encontra-se já em poder da mulher do réu, que lhe foi entregue quando da sua citação.

> Vila Real de Santo António, 29 de Maio de 1965.

VERIFIQUEI:

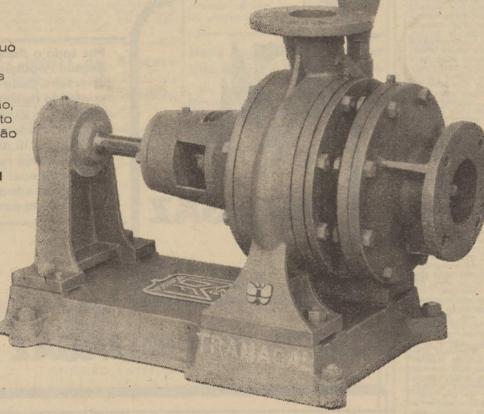
O Juiz de Direito,

(a) Olímpio da Fonseca

O Escrivão de Direito, (a) Vitor Carlos P. Vilão

bomba bem escolhida dura uma vida

Para um continuo apoio às culturas germinação, crescimento e frutificação utilize material de rega





AGORA ...

para os tomatais e arrozais

GRUPOS MOTO-BOMBAS CAUDAIS: 10.000 a 300.000 litros/hora

BOMBAS CENTRIFUGAS débito: 1.500 a 540.000 litros/hora

BOCAS DE REGA • RALOS CHUPADORES • VALVULAS DE CORREDICA

METALURGICA DUARTE FERREIRA, S.A.R.L.

Divisão TRAMAGAL

Delegações Comerciais:

Rua Tomaz Ribeiro, 50-A-Lisboa Rua Passos Manuel, 34-36-Porto

agentes para o distrito de Faro TRANSPORTES FÉLIX & CRUZ, LDA. - OLHÃO

BALNEÁRIO DA FONTINHA DA ATALAIA

da Misericórdia de Tavira

ABERTO DE 1 DE JULHO A 15 DE NOVEMBRO

Recomendado nos tratamentos de doenças de pele, reumatismos de várias espécies, afecções ginecológicas e no uso interno para dispepsias atónitas, em vários casos de

ECONOMIA

Centro de estudos de atum

O Conselho Geral de Pesca para o Mediterrâneo fundou um centro de estudos encarregado de investigações do atum e peixe semelhante no Mediterrâneo, segundo informou a Organização de Alimentação e Agricultura (FAO) da ONU. Em conformidade com o que foi dito por representantes do conselho, contar-se-ão, entre as tarefas do grupo de estudos, a determinação do tamanho, pesquisas sobre os costumes de migração, distribuição da reprodução, taxa de mortalidade, lugares de desova, bem como dados sobre as quotas anuais de pesca. Até agora, oito nações prometeram colaborar: a França, Itália, Israel, Mónaco, Tunísia e Jugoslávia. O atum desempenha o papel mais importante na pesca no Mediterrâneo.

Celulose

papel de Calarasi (Roménia) instalou-se uma fábrica de de palha celulose de palha com a capacidade anual de 50.000 toneladas a qual produz exclusivamente celulose branca de palha, matéria-prima

para diversos tipos de papel. As secções de cozedura e lavagem da fábrica estão apetrechadas com aparelhagem ao nivel da técnica mundial. Pela primeira vez se utiliza no país o bióxido de cloro para branqueamento, o que garante produtos de características superiores aos obtidos com os anti-

Empregando a palha como matéria--prima, economizam-se mais de 250.000 m3 de madeira anualmente.

Lota de Peninche

No mês findo, rendeu 11.474.495\$70 o pescado vendido na lota de Peniche As espécies e valores transaccionados foram os se-

guintes: chicharro, 3.978.936\$90; sardinha, 2.422.645\$50; pescada, 1.551.744\$80; diversos não especificados, 1.210.827\$90; lagosta e lavagante, 832.538\$80; goraz, 439.168\$60; carapau, 268.620\$00; bonito serrajão, 231.179\$50; peixe-espada, 163.363\$20; raias e semelhantes, 100.965\$20; santola, 95.133\$60; sarda, 84.590\$80; linguado e azevia, 38.448\$70; pregado e rodovalho, 23.353\$80; perceve, 14.449\$50; cavala, 7.528\$00; ruivos e cabrinhas, 5.770\$50; anequins, 3.738\$40 e pargos, 1.492\$00.

O peso total da pesca foi de 3.369.588 quilos.

Laranjas espanholas

Terminou a campanha de exportação de 1964-65 de citrinos espanhóis, a qual totalizou 1.100.000 toneladas. Os maiores impor-

tadores foram: Alemanha Ocidental, 403.000 toneladas; Franca, 264.000; Inglaterra, 109.000; Holanda, 85.500; Bélgica-Luxemburgo, 74.000; Suécia, 42.400; Suiça, 33.000; Noruega, 21.500; Alemanha Oriental, 14.500 e Dinamarca, 14.200. A Rússia, que na campanha anterior tinha adquirido 21,500 toneladas, comprou apenas 6.500 toneladas.

Na zona levantina mantêm-se a actividade de compra na árvore para a próxima campanha, sendo os preços os seguintes: 100 a 110 pesetas a arroba, para a variedade satsuma; de 55 a 70, para as navelinas, e de 45 a 55, para

Conservas Extraimos da revista «Industria Conservera», de Vigo as seguintes passaespanholas gens acerca do comércio exterior de conservas em

«De 1963 a 1964 a posição melhorou forma.

No conjunto de celulose e lostensivamente para a sardinha e para a anchova. Em compensação, contraiu--se bastante para os tunídeos. Convém ser o mais rigoroso possível no quantitativo, embora tendo em conta de que nos números de 1964 não se incluem as exportações de Dezembro, certamente importantes.

> «Em 1963 as exportações de albacora e atum vermelho principalmente, tinham

Carta de Portimão

por CANDEIAS NUNES

Comentário a uma oportunidade de esclarecimento perdida pelos Serviços Municipalizados

RESPONDEMOS hoje ao pseudo-es-clarecimento do sr. presidente do conselho de administração dos Serviços Municipalisados de Portimão a propó-sito de considerações menos verdadei-ras e informações deturpadas que te-riamos produzido na crónica «Falemos então da sede», não porque realmente nos interesse estabelecer polémica, mas porque, ao fim e ao cabo, o sr. presi-dente não esclareceu absolutamente nada.

porque não per cabacter absolutamente nada.

Para já, pois, parece-nos que devemos lamentar que o sr. presidente tivesse perdido uma esplêndida oportunidade de prestar um efectivo esclarecimento quanto a um problema que reputamos de muita importância — talvez dos mais importantes que a esta terra se apresenta no embate entre as nossas estruturas tradicionais e a visão esclarecida, dinâmica, aberta para o futuro, que o turismo de nos exige. Assim, quem leia com atenção a carta-esclarecimento verificará que o sr. presidente começa por fazer crítica literária ao classificar de «evoluída» a prosa do cronista (classificação que agradeceriamos se viesse de alguém com provas dadas em tal tipo de crítica) e que a isto se segue um rol de acusações a quem teve a ousadia de dizer que qualquer coisa não vai bem no Reino da Dinamarca. Inventariando, temos que o cronista mamifesta pouca atenção para o jornal e para com os leitores, publica escritos menos verdadeiros, induz as pessoas a um estado de preocupação, lança boatos e estabelece a confusão em problemas que desconhece ou finge desconhecer, ajuda a criar um clima de insegurança e preocupação e... não sabemos que mais..

exportações de Dezembro, certamente importantes.

Em 1963 as exportações de albacora e atum vermelho principalmente, timban alcançado números de relativa importancias 400,3 toneladas, no valor de 234 milhões de pesetas. Em 1964 as coisas correram pior para este produto a avaliar pelos elementos dos onze primeiros meses. A tonelações exportado a poi a compensação, recuperaram em 1964 a sua primazia econômica entre as mercadorias lícitas exportados pela Espanha. Em 1963 tinham-se exportado as, atrigindo-se 4.024,1 em Novembro de 1964, Os valores correspondentes foram em conjunto de 1975 e 312 milhões de pesetas, respectivamente.

«Não foi menor a ascensão registada nas vendas para o exterior das sardinhas enlatadas, Tinham-se exportado em 1963 1.743,2 toneladas, atrigindo-se 4.024,1 em Novembro de 1964, Os valores correspondentes foram em conjunto de 1975 e 312 milhões de pesetas, respectivamente.

«Não foi menor a ascensão registada nas vendas para o exterior das sardinhas enlatadas, Tinham-se exportado em 1963 1.743,2 toneladas, no valor de 55,1 milhões de pestas, foi ovenezuelana de Fomento concedeu financiamentos à indústria de conservas de piexe no total de 10.137.752 bolivares.

— Porque a cebola espanhola estrá a ser bem cotada nos mercados euro peus exportaram-se na campanha de 1964-65 74.172 toneladas, tendo sido principais importadores a Inglaterra, com 55,908 toneladas; Alemanha, 9.460; Itália, 2.401, Canadá, 1.440; Franca, com 55,908 toneladas; Alemanha, 9.460; Itália, 2.401, Canadá, 1.440; Franca, com 55,908 toneladas; Alemanha, 9.460; Itália, 2.401, Canadá, 1.440; Franca, com 55,908 toneladas; Alemanha, 9.460; Itália, 2.401, Canadá, 1.440; Franca, com 55,908 toneladas; Alemanha, 9.460; Itália, 2.401, Canadá, 1.402; Franca, com 55,908 toneladas; Alemanha, 9.460; Itália, 2.401, Canadá, 1.402; Franca, com 55,908 toneladas; Alemanha, 9.460; Itália, 2.401, Canadá, 1.402; Franca, com 55,908 toneladas; Alemanha, 9.460; Itália, 2.401, Canadá, 1.402; Franca, com 55,908 toneladas; Alemanha, 9.460; Itália, 2.4

Vendem-se

D. Pedro V, 18 e Dr. António Santo António. Passos, 16, em Vila Real de Santo António.

Dirigir-se ao Dr. António Delgado - Campina - S. Brás de Alpertel.

Mobilia de quarto em mogno, bom estado: cama, c/ colchão de arame novo, 1.ª, 2 mesas de cabeceira, cómoda, toucador 5 moradas de casas nas ruas: c/ mármore e um espelho, 1
Matias Sanches, 31, Combatentes da Grande Guerra, II e 18,
D. Radra V. 18 a. Dr. Artísio

> JORNAL DO ALGARVE é vendido em Loulé pelo sr. José Isidro Barreto Lamy.

AUTOCARROS DE

DESDE 28 A 43 LUGARES

Não deixe de consultar o concessionário:

ANTÓNIO EVARISTO DOS SANTOS FARO

Telefone 22237

UMA / FLOR DE FELICIDAI PARA Por todo o Pais, durante as festas dos Santos Populares, são distribuídos milhares de cravos. Cada um deles dará direito ao conteúdo de uma garrafa de BUTAGAZ (13 Kgs) e a 10% de desconto no material de queima, desde que faça um contrato no periodo de 10 de Junho a 10 de Julho. Mas se o não recebeu, tem direito ao mesmo bónus: a Shell Portuguesa concede-o a todos os novos consumidores BUTAGAZ durante este periodo.

quem tem BUTAGAZ tem tudo

Importação e exportação de artigos regionais de palma, etc.

> (cestos dos mais recentes modelos para senhora e ainda um grande sortido de chapéus de palha) CASA SEQUEIRA

João Francisco Grosso e Sobrinhos, Lda. Rua Serpa Pinto, 24 - Apartado N.º 25 - Telefone 311 - LOULÉ

ALGARVE APARTAMENTOS

EM PORTIMÃO. JUNTO DA AVENIDA PORTI-MÃO-PRAIA DA ROCHA. TRATA: ALBAR, PRAÇA DA REPÚBLICA, 13-1.º ESQ. — PORTIMÃO.

CALDEIRAS de vapor, vários tipos e potências.

MOTORES

diesel, industrials e marítimos, várias potências.

Vende: Raul Macara - Moncarapacho,

Irespassa-se ou Arrenda-se

Restaurante e Café-Bar com quartos em Vila Real de Santo António. Nesta Redacção se informa.





Quem bebe Vinhos «SCALABIS» DAS & AÇOTEIAS NÃO S'CALA... PEDE BIS...

ATENÇÃO SR. CONSUMIDOR

O n/ melhor PRÉMIO é a excepcional QUALIDADE!

Distribuidores Exclusivos

Estabelecimentos TEOFILO FONTAINHAS NETO Comércio e Indústria, S. A. R. L Telef. 8 e 89 - Telex 633 - S. B. MESSINES - Algarve

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

Im notavel serão de arte em Lisboa com derão ser considerados como mais um motivo de orgulho para as sentes Vista ao estímulo da música no Algarve Taça de Portugal, que pôs frente a frente Olhanense e Benfica, realizou-se

Promovido pela Casa do Algarve realizou-se no salão do Conservatório Nacional em Lisboa, um recital de canto, declamação e plano, para propaganda da reabertura do Teatro Lethes e diambém, pola e Musica em Faro, como mos de spolo ao Turismo algarvio. Não se spolo ao Turismo algarvio. Não se polo ao começo dizer-se que a nossa Casa Regional em Lisboa conseguiu por mais uma pedra no edificio do Turismo que ela, em boa hora, começou a dinamizar.

Desde a exposição das telas dos consagrados pintores Falcão Trigoso e Jaime Murteira feita há mais de uma dizia de anos, nas montras dos princes falcão Trigoso e Jaime Murteira feita há mais de uma dizia de anos, nas montras dos princes falcão Trigoso e Jaime Murteira feita há mais de uma dizia de anos, nas montras dos princes falcão Trigoso e Jaime Murteira feita há mais de uma dizia de anos, nas montras dos princes falcão Trigoso e Calme Murteira feita há mais de uma dizia de anos, nas montras dos princes falcão Trigoso e Calme Murteira feita há mais de uma dizia de anos, nas montras dos princes falcão Trigoso e Calme Murteira feita há mais de uma dizia de anos, nas montras dos princes falcão Trigoso e Calme Murteira feita há mais de uma dizia de anos, nas montras dos princes falcão Trigoso e Calme Murteira feita há mais de serie de confecidos a vienta de portugueses; lexiple do se facido de que é indispensável dotar a nossa Provincia dos meios de atrações acalaram fundo no ânimo dos assistentes, no poesía e outras manifestações cultura musical, no Algarve, para obter a cultura, que o levo a pensar em facilitar a aprendizagem da música através da criação dos Conservatórios Regionais e delegações da Pró-Arte em cidades e vila de Fortugal: mas que era com mágos que afirmava que o mais universados por todo e País, e tinham até o apolo dos retiores dos liceus, como sucede em Aveiro, em como de consecutar que esta em como socultos portugueses; tenso tocado con conservatórios Reg



por JOSÉ DOURADO

Duas distinções que merecem ser conhecidas

EMBORA não esteja em nosso hábito incluir nestas crónicas considerações sobre quaisquer acontecimentos de carácter deportivo, dois factos ocorreram que, a nosso ver, mere-cem um certo destaque, porquanto pomotivo de orgulho para as gentes

no terreno de jogo uma singela ceri-mónia. A iniciá-la, verificou-se a entrega da taça centenário do Diário de Noticias» ao clube local, deposta nas mãos do presidente da Assembleia Geral do Olhanense, pelo sr. José Ilharco, representante daquele nosso prestigioso colega. O troféu bastante valioso coube à equipa de Olhão, por ser a que na II Divisão Nacional na presente época, obteve o melhor «goal--average» aliado a uma exemplar dis ciplina. Seguidamente e a terminar tal cerimónia foi imposta pelo presidente da Associação de Futebol de Faro, em representação da Federação Portugue-sa da modalidade, a medalha de exemplar comportamento ao antigo atleta olhanense Manuel José Tavares dos Santos que durante toda a sua vida futebolística, em que participou em mais de trezentos jogos, nunca mereceu qualquer simples repreensão. Fo-ram estes dois factos que julgámos merecedores de distinção, que nos fizeram alterar um pouco a orientação que de início traçámos para estas crónicas

O exemplar comportamento dado por Manuel Tavares dos Santos deveria ser seguido por todos os que se iniciam agora na vida desportiva porque só assim é que no fim da mesma poderão afirmar que foram verdadei-

Nova agência bancária em Vila Real de Santo António

Foi autorizado a estabelecer uma agência em Vila Real de Santo António o Banco Totta-Aliança.



CRÓNICAS LIGEIRAS

Não renunciar

NAO sou positivamente aquilo a que se pode chamar um bota--de-elástico, porque tal seria inadmissível na minha idade. Não sou um moralista, porque nunca me passou pela cabeça dar lições de moral a ninguém. Não sei, nem quero, escrever inflamadas crónicas contra a juventude do nosso tempo, não só porque isso representaria um cabotinismo inominável, como também porque estou convencido de que em todos os tempos a juventude foi só e nada mais que juventude e mal andaria o mundo se deixasse de sê-lo. Não amaldiçoo a música moderna porque é a música do nosso tempo e cada época teve a sua música. Não digo mal dos «Beatles» porque gosto de ouvi--los. Não sei partir do particular para o geral e sobre essa norma construir as minhas ideias.

Sou — isso é que sou — contra todas as faltas de dignidade, contra todas as mentiras, contra todas as faltas à palavra dada, contra todas as quebras de compromissos livremente aceites. Sou também contra muitas outras coisas que não digo aqui porque não posso, nem quero, nomeá-las.

Tenho um ideal de amizade muito meu, que talvez já esteja fora de moda mas que considero o único acertado. Nunca como hoje estive tão convencido de que encontrar um amigo e achar um tesouro valiosissimo. E como este raramente ou nunca se encontra, não é de admirar que se gastem vidas sem se encontrar um amigo. E é muito doloroso, terrivelmente doloroso, viver só. B isso. Quase todos nós vivemos sós no meio da multidão. Temos os «amigos» de café, os «amigos» por isto ou por aquilo, mas não os Amigos de uma amizade total, de uma amizade autêntica. É fenómeno raro no mundo a Amizade com A grande,

Perguntar-me-do os leitores a que propósito vem todo este estendal de verdades, que toda a gente compreende mas que quase ninguém aceita. Confesso-lhes que nem eu mesmo sei donde me nasceu esta ideia de falar disto hoje na minha crónica habitual. Aprofundando um pouco talvez eu encontre uma razão para isto no subconsciente. E que me interessa esclarecer certas dúvidas que se geram por vezes à volta de todos aqueles que, como eu, têm a veleidade de escrever para o público, submetendo-se a ouvir a sentença desse juiz terrivel que tanto nos absolve como nos condena ao mais miserável dos cárceres.

Até hoje tenho procurado sempre estar do lado da verdade, do lado da justiça, do lado da razão, sem fazer concessões a ideologias baratas, a filosofias de pataco. Por isso tenho sofrido os reveses da profissão que abracei, a qual, se não primar pela independência, perde todo o seu significado.

Não desconheço os riscos que correm hoje os idealistas. Mas é consolador ter cá dentro a certeza de que, haja o que houver, não renunciaremos. - T. da L.

Casa, com 7 divisões, mobilada, com todas as comodidades, em Alcantarilha, a dois quilómetros da praia de Armação de Pêra, bem localizada, durante a época balnear. Dirigir respostas ao n.º 6.044 des-



LOULE acaba de perder, na pessoa dos almirante José Mendes Cabegadas Júnior, uma das mais altas e representativas figuras na confraria dos seus naturais.

Foi o almirante Mendes Cabeçadas o louletano que atingiu mais elevado lugar nas grandes figuras nacionais pois, com orgulto ouvimos, amiúde, referir com vaidade bairrista: 35 tivemos um Chefe de Estado, natural de Loulél:

Homem de acentuadas e arreigadas convicções republicanas, desde os primórdios da Revolução que teve o seu retumbante êxito em 5 de Outubro de 1910, manteve-se sempre através de uma vida política norteada pela dignidade, nobreza e exemplar isenção, marcando lugar e posição entre os que se não deixaram contaminar ou corroer por interesses ou vaidades pessoais.

De uma modéstia exagerada atendia sempre os louletanos, que, em ocasião de dificuldade ou necessidade, o procuravam em recurso à sua proteoção, manifestando o maior interesse e simpatia pela terra que lhe foi berço e nunca negando o seu apoio e ajuda quando a causa se afigurava justa e digna da proteoção da sua valiosa influência.

Foi em Loulé, vulto político da maior projeçção e tão grande que só passados mais de dez anos, o partido político que o combata, servindo-se de todas as violências e arbitrariedades, conseguiu dominar como alidas o fazia em quase todo o País, visto que era o Partido do Governo e das suas instituições administrativas.

Essa a melhor prova da dedicação e afeição que o povo louletano nutria pela

Essa a melhor prova da dedicação e afeição que o povo louletano nutria pela figura notável do seu conterrâneo, e talvez pela mão do qual tivesse ingressado na actual situação em impressionante caudal.

nante caudal.

Antes da actual situação e quando a política se debatia num mar de agitação desenfreada, o partido político do almirante Mendes Cabeçadas levou a efeito por todo o País uma acção vigorosa de propaganda e repúdio pela acção governativa dos que detinham o poder e tivemos ensejo de vê-lo, em Loulé, na companhia do eng. Cunha Leal, capitão Jorge Botelho Monis, comandante Vasconcelos e Sá e general Sá Cardoso, onde lhes foi feita uma calorosa e vibrante recepção.

Ligado a grandes melhoramentos lou-

Ligado a grandes melhoramentos louletanos, para os quais deu o valioso contributo da sua muita influência e aos quais prestou intensa colaboração,

devem-lhe aqueles profunda gratidao por terem sido os segundos no Algarve a usufruir do benefício da energía eléctrica, a abertura de várias estradas no concelho, auxiliadas pelo Estado e a classificação, como nacionais, de outras. Foi dos maiores obreiros no sentido da ligação de Loulé ao Caminho de Ferro e consegiu a publicação de um decreto autorizando a construção de um ramal, que ligando a estação de Loulé a Tavira passasse por S. Brás de Alportel, sendo votada a verba de 200 contos para esse fim.

A sua lendária figura como comandante do «Adamastor» — cuja acção historiadores da época atribuem como facto decisivo no triunfo da Revolução de 5 de Outubro, ao bombardear o Palácio Real — merceu de uma vereação local a consagração do seu nome, mas no posto que então tinha de tenente, a um dos largos da vila.

Largo Tenente Cabeçadas!

Bem andava a Municipalidade, agora, que faleccu, glorificando a sua figura prestigiosa total mudando o toponímico para Largo Álmirante Cabeçadas.

O patrimóndo dos filhos ilustres e distintos de Loulé, sofre um dos seus mais rudes golpes na perda do distinto e sempre exemplar político, que foi José Mendes Cabeçadas Júnior.

Também na passada semana se registou o falecimento do advogado desta comarca sr. dr. Alfredo Mário Costa dos Santos Vaz. de 60 anos, casado com a sr.* D. Zidia Nordeste dos Santos Vaz. Há anos que assentara banca nesta vila exercendo com notável aprumo e inteligência a sua profissão que sempre procurou dignificar.

De trato muito distinto e naturalmente afável o saudoso advogado era muito estimado e benquisto em vários circulos da Província e a sua falta far-se-á sentir no foro desta comarca.

Natural de Goa, pertencia a uma das mais notáveis e ilustres famílias daquella nossa província ultramarina, de quem há pouco recebera a notícia do falecimento de sua máe, último representante da mesma na India.

Era o representante da Ordem dos Advogados neste concelho e nesta qualidade primou sempre pela defesa dos interesses da classe e pela boa harmonia entre os respectivos associados e colegas.

colegas.

REPORTER X

a massa nunca maça

Uma grande variedade de pratos saborosos, delicados e fáceis de preparar

massas Triunfo massas Triunfo massas









massas alimentícias

PO TUBE UM TRUNFO NA SUA MESA

Coimbra Lisboa Porto Faro Abrantes Chaves





O PRIMEIRO ENTRE OS ELEMENTOS NUTRITIVOS ESSENCIAIS.

ENXOFRE



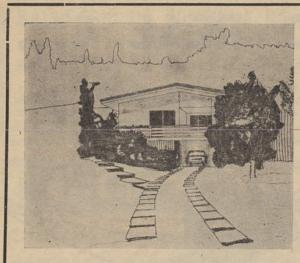
UM DOS MAIS IMPORTANTES ELEMENTOS SECUNDÁRIOS

SULFATO DE AMÓNIO





O CONSAGRADO FERTILIZANTE AZOTADO QUE É TAMBÉM DE ENTRE TODOS OS ADUBOS O QUE APRESENTA MAIOR TEOR DE ENXOFRE.



CONSTRUCÕES E URBANIZACOES

Portimão-Praça da República, n.º 13 2.º Esq.

Faro - Largo do Mercado, n.º 35 Tel. 1046

POT MANUE GERALDO

A RUA COMERCIAL ALMIRANTE
CANDIDO DOS REIS — Um novo estabelecimento comercial acaba de ser
inaugurado nesta rua. É seu proprietário o sr. Rui Carrasco Gonçalves, que
o soube decorar com bom gosto, o que
é de grande importância numa casa
que se destina à venda de artigos regionais e tabacos, etc.

Verificamos com agrado que esta rua
está a valorizar-se de dia para dia, com
o aparecimento de novos estabelecimentos, tornando-se assim uma da artérias
de maior interesse comercial da nossa
cidade.

Ao sr. Rui Gonçalves, pessoa bastante conceituada entre nós, endereçamos
os nossos votos de felicidades e bom
sucesso nos seus negócios, desejando
que nunca desista no seu interesse de
valorizar Lagos.

CAIXOTES DE LIXO — Cremos que não é esta a primeira vez que chamamos a atenção dos responsáveis para o facto de a exposição dos caixotes de lixo às portas das residências ser prejudicial à saúde pública e dar uma nota de desleixo da nossa parte às pessoas que nos visitam, Certo é que este velho costume não é exclusivo de Lagos, pois por todo o País se nota. E o costume faz a lei. No entanto os maus costumes, como as leis retorcidas, são sempre prejudiciais, devendo ser riscadas do respectivo código.

Em Lagos, no tempo em que foi presidente do Município o sr. José de Azevedo (felizmente ainda vivo), e vereadores os srs. António de Almeida Costa Franco, Crisógono dos Santos e outros, semelhante costume fora combatido e proibido. Agora, talvez para se evitar perda de tempo com a recolha dos ditos caixotes, os mesmos são expostos em plena rua, ao lado das portas. Os cães vadios entornam-nos, espalhando o lixo pelas ruas, o que provoca mau cheiro

Importante sociedade francesa interessa comprar 10 a 100 hectares terrenos no Algarve.; Resposta com localização, preço e detalhes a J. C. Rua Bacalhoeiros, 24 - E - 1.º Esq. - Lisboa.

e representa um espectáculo desagradável. Esses mesmos cães ficam emporcalhados, levando depois para as casas dos seus donos bactérias perigosíssimas que põem em perigo a saúde de todos. Repetimos: é imprudência, é crime, consentir que o lixo seja exposto nas ruas em caixotes sem tampa. As donas de casa têm também nisto o seu papel de colaboração com o Município, devendo estar atentas à hora da passagem do carro de recolha, para evitarem assim a longa exposição do lixo na via pública.

do carro de recolha, para evitarem as-sim a longa exposição do lixo na via pública.

Aproveita-se esta oportunidade para chamar mais uma vez a atenção para o grande número de cães que anda continuamente à solta pelas ruas da cidade. Há uma lei para isto. Pois não se pede mais que o cumprimento da lei!



PODEROSO DESINFECTANTE PREVENTIVO E CURATIVO PARA COMBATER TODAS AS DOENÇAS DE: Galinhas e aves de bico coelhos, porcos e outros animais APLICA-SE NA AGUA DE BEBI DA NAS RACOES E NA DESIN

FECÇAO DAS COELHEIRAS. CA

POEIRAS E GAIOLAS

Distribuidores:

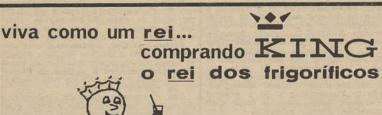
MONTIJO-Luís Moreira da Silva PORTALEGRE-Estabelecimento Silva Freitas ESTREMOZ-Agro-Comercial Estremoz, Lda. ÉVORA-Socied. Farmac. Alentejana, Lda. PORTIMÃO-Drogaria Moderna

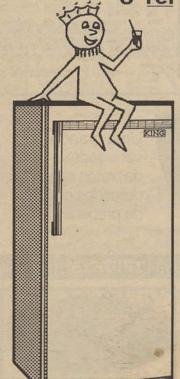
Distribuidores Gerais:

MORAIS - PEQUENO, LDA.

Rua de S. Ciro, 65-B-LISBOA-2

Envia-se Literatura e Amostras ACEITAM-SE AGENTES





- Congelador a toda a lar-
- Prateleiras em aço inoxi-
- davel ■ Total aproveitamento do
- espaço interior ■ Sistema de descongelação
- Fecho magnético com VE

AUTOMATICA

4 maravilhosos modelos

■ KS 210 ■ KS 240 KT 140 = KS 180

4.390500 5.790\$00 Ao vosso dispor:

trigo debulhado dono sossegado

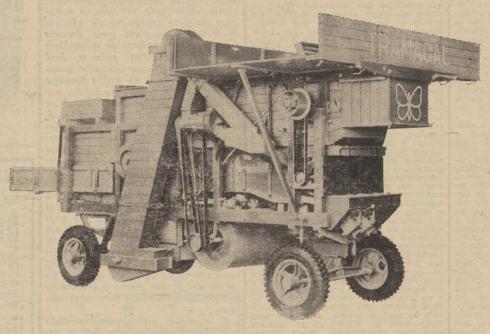
Concluída a ceifa, para uma rápida, perfeita e económica debulha e limpeza de cereais, utilize as máquinas agrícolas.



ANIAGAL

DEBULHADORAS

com 0,90, 1,10 e 1,30 de largura de batedor.



para a debulha e limpeza de cereais de pragana, arroz e leguminosas.

CERCA DE 2.000 DEBULHADORAS TRAMAGAL DE DIVERSOS TIPOS FABRICADAS E VENDIDAS.

ENFARDADEIRAS MECANICAS

para o acondicionamento de palhas e fenos

TRANSPORTADORAS DE PALHA

para a conjugação das debulhadoras com as enfardadeiras.

TARARAS

para a limpeza de cereais e outras sementes.

METALURGICA DUARTE FERREIRA, S.A.R.L.

Divisão TRAMAGAL

Delegações Comerciais: Rua Tomaz Ribeiro, 50-A-Lisboa Rua Passos Manuel, 34-36-Porto

agentes para o distrito de Faro TRANSPORTES FÉLIX & CRUZ, LDA. - OLHÃO

RADORO Norte de Angola — Junho de 1965

MONCARAPACHO

Coisas que não estão bem

CRIAM-SE as leis porque elas são ne-cessárias ao desenvolvimento do País. Está certo! Na disposição das leis, visa-se o pro-gresso da Nação. Portanto tudo o que proporcione desenvolvimento é aceite incondicionalmente.

nconascionalmente.

Tem a Câmara Municipal um negócio rendoso nas multas aplicadas às pequenas obras que funcionam sem licença, sendo quase sempre serviços de arranjo de muros ou casas com necessidade de reboco.

Está certo que a Câmara conde

Recordando

A época das chuvas terminou. Por enquanto as noites são primaveris; o céu limpido, cheio de estrelas, mais parece manto de lantejoulas — mesmo sem me aperceber sinto-me no Algarve, muito em especial, em Olhão.

Recordo a bela Avenida da República, a «doca velha», a cova da draga (para onde ia nadar), antes de ser feita a «doca nova», o Serro de S. Miguel onde ia em marcha quando era da Mocidade Portuguesa, a ermida que ficava perto ao serro e o panorama maravilhoso que dele se desfrutava; o Jardim Jodo Serra com as suas árvores centenárias, bancos com azulejos azuis descrevendo lendas que outrora pairavam sobre os mares

mos nos que na metrópole se matam por um pouco de terra!

Lembramo-nos das nossas terras na Metrópole que só produzem com a ajuda de produtos químicos, enquanto cá, se se deitar a semente, o produto vem forte, mesmo sem a ajuda química.

Lembramo-nos do que lemos nos jornais sobre emigração clandestina e pensamos por que razão esses mesmos que fogem (dizem que é para procurar melhor vida), não vêm até cá, pois decerto não se arrependeriam e sentir-se-iam felizes porque notariam a methoria da vida e porque continuavam a trabalhar em Portugal contribuindo não só para

Arrenda-se

Pomar de pessegueiros no concelho de Portimão. Informa José Luís Rodrigues — Figueira — PORTIMÃO.



PRIMEIRA CLASSE AMBIENTE SELECTO

Chambres avec salle de bain Rooms with bath room

TELEFONES: 24062 e 24063 TELEG.: RESIDENCIAMARIM

FUNGICIDAS

ACARICIDAS

MOLUSCICIDAS

- AGENTES REGIONAIS (ALGARVE)

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

TEOFILO FONTAINHAS NETO

TELEX. 633 . TELEG. TEOF . TELEF. 8 E 89 . CAIXA POSTAL 1

S. B. DE MESSINES · ALGARVE · PORTUGAL

ACTUALIDADES Basquetehol no Algarve

CICLISMO

I Grande Prémio do Algarve

Sérgio Páscoa vencedor de prova de história triste

Falhada a realização da prova por etapas Lisboa-Faro-Lisboa, que as Associações do Sul e do Algarve estavam empenhadas em levar a efeito com o objectivo de atenuar a tão apregoada carência de provas no nosso calendário velocipédico, os dirigentes algarvios, reunidos de toda a boa vontade, pensaram fazer disputar nos passados dias 10, 11, 12 e 13, o I Grande Prémio do Algarve.

Verdade será dizer que a ideia foi bem acolhida pelos clubes algarvios, Ginásio e Louletano, cuja prometida colaboração destes dava optimismo aos elementos associativos para se lançarem, de repente, num empreendimento cuja receita seria distribuída pelos referidos clubes. Assim, além da valorização desportiva que a modalidade auferiria e da preparação que os ciclistas beneficiariam com vista à próxima Volta a Portugal, teriam os clubes uma compensação material de que sempre necessitam.

ma Volta a Portugal, teriam os ciudes uma compensação material de que sempre necessitam.

Mas a prova cuja realização fora possível pela colaboração e compreensão de todos, viria a revelar-se uma jornada de má propaganda do ciclismo algarvio.

Transposta a primeira dificuldade, no que respelta à participação de equipas estranhas à região, uma vez que as turmas do Sporting e Benfica não puderam deslocar-se, ficou assegurada a comparência da popular equipa do águias de Alpiarca, que de certo modo valorizaria a prova e intermedearia o despique entre tavirenses e louletanos.

E a primeira etapa com início e fim em Tavira começou a disputar-se perante a satisfação de todos — atletas, dirigentes e público — certos de se ter começado a escrever mais um belo capítulo da história do ciclismo algarvio. Bem disputada a corrida rondou a média de 39 quilómetros-hora, justificada pelo ardor posto na luta, nunca regateado pelos corredores. Na meta, em Tavira, ganhou um tavirense como poderia ter ganho um alpiarcense ou um louletano.

Da parte do Louletano a primeira discordância

meira discordância

Antes de começar a segunda etapa que se disputaria na pista de Tavira, verificou-se a queda da primeira «nódoa» na prova.

Discordando de uma decisão do júrio se dirigentes louletanos ameaçaram abandonar a competição, Porém o bom senso voltou a reinar e partindo-se do ponto de onde deveria sair a reconciliação, mais uma obstáculo foi vencido e a prova pode assim continuar com todo o seu objectivo.

O festival na pista, se lhe faltou a assistência que merecia, desportivamente ele satisfez. Correu-se bem e a vitória voltou a sorrir a um tavirense. No dia seguinte correu-se a terceira etapa entre Tavira e Loulé, na distância de 108 quilómetros. Os tavirenses, detentores da camisola amarela por parte de José Carrasqueira, adoptaram desde logo um sistema defensivo, marcando uma cadência morna à corrida e anulando, sempre que necessário, alguma escapada do pelotão. Deste modo correu-se com lentidão e a média pouco fora além dos 34.

Sem história durante quase todo o percurso esta terceira etapa acabaria por ser o rastilho das incompreensões que tornaram o I Grande Prémio do Algarve, numa prova cheia de problemas.

Já próximo de Loulé, Vitor Tenazi-

Já próximo de Loulé, Vitor Tenazinha arrancou. Em sua perseguição sairia pouco depois Sérgio Páscoa acompanhado por três homens do Alpiarça
e de outro loudetano, que juntos chegariam à meta com uma pequena vantagem sobre o pelotão. Num sprint vigoroso, disputado entre Vitor Tenazinha
e Sérgio Páscoa, perante o entusiasmo
de alguns milhares de pessoas que
acorreram à Avenida Costa Mealha, a
vitória pendería ainda para um homem
de Tavira.

de Tavíra.

Em face do avanço destes sels ciclistas, verificado sobre o camisola amarela, Sérgio Páscoa ainda que em igualdade de tempo com os restantes fugitivos seria o novo detentor do símbolo de «leader», dado que para este desempate se teria de recorrer à classificação por pontos. Isto, uma vez que o regulamento adoptado era o da última Volta a Portugal.

Aplausos para o público de Olhão e censuras ao Águias de Alpiarça

Olhão, tão simpática como desportiva gente, acolheu a realização da quarta tirada na sua Avenida com enorme satisfação. O público olhanense acorreu em grande número para testemunhar a sua admiração pelos corredores algarvios, assim como os algarvios admiram o clube da sua terra. Mas o ciclismo, ainda que contra sua vontade não soube corresponder, em parte, a este acolhimento e entusiasmo dos «cubistas». Novo episódio daria um cariz de discórdia e desentendimento à prova, espalhando por todos aqueles cujo éxito da corrida seria o seu próprio éxito, uma nota de tristeza.

O dirigente do Águias de Alpiarça interpretando mal o regulamento e obcecado por pontos de vista erróneos—que mais tarde reconheceria — chegou a dar ordem aos seus corredores para abandonarem a prova. Novamente foram debeladas estas intenções e clircuito de Olhão acabou por se realizar e os

a dar ordem aos seus corredores para abandonarem a prova. Novamente foram debeladas estas intenções e o Circuito de Olhão acabou por se realizar e os olhanenses assistirem a uma boa epartida» de ciclismo.

Perna Coelho seria o excelente vencedor da 4.º etapa, alcançando no sprint final 2 segundos de avanço, vantagem esta que criara, depois, novo problema. Os dirigentes louletanos alegando, infundadamente, que aquele ciclista fazia parte dos fugitivos na etapa do dia anterior, reclamavam o primeiro lugar na classificação geral. Esta persistente reclamação, de um caso que dizia respeito à 3.º etapa, verificou-se insistentemente na partida para a 5.º etapa (Circuito do Coiro da Burra) e de tal maneira que, em infeliz decisão, os corredores alvi-rubros deixaram a prova, perante a reprovação de muitos dos

seus adeptos. Decisão infeliz das gentes louletanas a prestar um mau serviço ao ciclismo algarvio e ao desporto na sa provincia

nossa provincia.

Com o abandono do Louletano o I Grande Prémio do Algarve perdeu grande interesse e o Ginásio de Tavira criou supremacia sobre a outra equipa em prova, o Alpiarça, Henrique Neto ganhou isolado com um avanço de cerca de 3 minutos e sagrou-se o novo camisola amarela de uma corrida que nascida sob o signo da confusão, teria para o final um epilogo deveras triste.

Um procedimento anti-desportivo de alguns maus desportistas louletanos

Por outro lado a retirada dos louletanos viria crar um mau ambiente para as duas etapas finais: a 6.ª a começar e terminar naquela vila e a 7.ª a disputar na pista do clube local.

Sabendo de antemão que a parte material desta última etapa ficara completamente afectada, dado o alheamento e desinteresse que os naturais votariam à prova, a Associação de Ciclismo de Faro persistiu em completar o I Grande Prémio do Algarve, como fora prèviamente determinado.

Na primeira etapa do dia 13, disputada de manhã, as manifestações de desagrado, do público louletano, repetiram-se continuamente contra os elementos oficiais; porém a grande «bronca» estaria reservada para a tarde.

Quase ninguém compareceu no Estádio Campina e alguns dos poucos que o fizeram revelaram quanta cegueira pode atacar o homem de fraca formação.. desportiva, Espalhando cardas pela pista alguns maus desportistas, se é que desportistas lhes poderemos chamar, provocaram contínuos «furos» a todos os ciclistas, que dando o melhor do seu sesforco se empenhavam e persistiam em ser correctos adversários. O alpiarcense Amílcar Mateus teve, até, que abandonar a prova em virtude daquele clube ter esgotado todo o material de reserva.

Deste modo, escondidos na incógnita,

clube ter esgotado todo o materiar de reserva.

Deste modo, escondidos na incógnita, determinados indivíduos praticaram um acto de vandalismo que todos os algarvios repudiaram. Esses maus desportistas não são dignos de serem adeptos de um clube de gloriosas tradições como é o Louletano Desportos Clube. Indivíduos de mau carácter desportivo, como esses, deveriam ser identificados e repudiados pela «família» louletana.

Mas, lutando contra todas estas adversidades, os dirigentes da Associação de Ciclismo de Faro acabaram por levar a termo este I Grande Prémio do Algarve, e se com ele foi escrito um negro capítulo do ciclismo algarvio, nenhumas culpas se lhes poderão atribuir.

atribuir.

Por parte da Comissão de Juízes e Cronometristas, se alguns reparos e erros se lhes possam apontar, deveremos antes que tudo levar em conta as más condições em que sempre trabalharam. Sérgio Páscoa foi, ao fim e ao cabo, o vencedor do I Grande Prémio do Algarve, uma prova onde a palavra «desportivismo» andou divorciada de muito hog gente.

Vencedores das etapas

1.º etapa, José Carrasqueira, Ginásio; 2.º Sérgio Páscoa, Ginásio; 3.º Sérgio Páscoa, Ginásio; 4.º Perna Coelho, Louletano; 5.º Henrique Neto, Ginásio; .º Sérgio Páscoa, Ginásio, e 7.º etapa, Todo de Brito, Alplarça.

Classificação final

1.°, Sérgio Páscoa, Ginásio, 14 horas, 8 minutos e 19 segundos; 2.°, Henrique Castro, Alpiarca, 14 h., 11 m. 30 s.; 3.°, Henrique Neto., Ginásio, 14 h., 11 m., 44 s.; 4.°, Luís Birrento, Alpiarca, 14 h., 13 m. 54 s.; 5.°, Indalécio Jesus, Alpiarca, 14 h., 13 m. 54 s.; 6.°, Jorge Corvo, Ginásio, 14 h., 14 m. 04 s.; 7.°, João de Brito, Alpiarca, 14 h. 14 m. 04 s.; 8.°, José Carrasqueira, Tavira, 14 horas, 14 minutos e 31 segundos.

OFIR CHAGAS

Três algarvios na Volta ao Estado de S. Paulo

Partiram para Lisboa, devendo embarcar hoje de avião para S. Paulo (Brasil), onde, integrados na equipa nacional, tomarão parte na Volta acstado de S. Paulo, os ciclistas algarvios Sérgio Páscoa, Jorge Corvo e Vitor Tenazinha.

Tenazinha.

Além dos algarvios fazem parte da turma nacional Laurentino Mendes, da Ovarense e o benfiquista Pedro Moreira. A prova que o ano passado foi ganha por Jorge Corvo, inicia-se no dia 25, terá 2.630 quilómetros e a ela concorrem este ano uma equipa italiana e vários conjuntos sul-americanos.

Em Armação de Pêra, uma casa com primeiro andar, e quintal de semear e árvores de frutas, no melhor local para negócio, em toda a época. Com área de 2.000 metros quadrados ou terre-

no para casas. Trata o próprio na mesma localidade.

Rua Dr. Manuel de Ar-

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO PARA FARO

Com prática de todo o expediente, contas correntes e correspondência, livre de serviço militar, admite-se com boas referências, em dependência de empresa industrial com sede em Lisboa.

Carta manuscrita, indicando idade, habilitações, ordenado pretendido e serviços anteriormente prestados. Guarda-se sigilo, caso esteja empregado. Resposta a

este jornal ao n.º 6.090.

A equipa do C.-D. -Os-Olhanenses» vencida na meia final do Nacional da III Divisão pela do Atlético de Portugal pela marca de 26-61

Para disputar a meia final do Nacional da III Divisão, a equipa do C. D. «Os Olhanenses», deslocou-se ao campo do Naval Setubalense, onde defrontou a equipa do Atlético Clube de Portugal, o apurado da Associação de Lisboa. Equipa já com bastante «calo» nas lides basquetebolísticas, pelo seu contacto constante com equipas lisboetas mais evoluídas, e ainda eivada de valores muito mais afeitos a jogos deste cariz, foi com facilidade que conseguiu levar de vencida a equipa de «Os Olhanenses», impossibilitada desde há algum tempo de treinar por falta de campo ocupado já com as festas tradicionais deste clube. Além disso o encontro que deveria ter sido realizado há mais de duas semanas só no passado domingo teve lugar, por protesto apresentado no encontro entre o Atlético e Combatentes.

Sob a direcção dos árbitros, Henrique Piteira e Sérgio Bravo, cuja actuação foi bastante irregular, as equipas all-nharam e marcaram:

«Os Olhanenses» — Hernâni (5), José Nunes, José Dias, Herculano (9), Barros (6), Santos (2), Carlos Dias (2) e Cruz (3).

Atlético — Emílio, Armando, Gomes (14), Jourdan (10), Arelas (5), Augusto (14), Jourdan (10), Arelas (5), Augusto (15), Augusto (15), Augusto (15), Argusto (15), Argusto (15), Augusto (15), Argusto (15), Argusto

ros (5), Santos (2), Carlos Días (2)
e Cruz (3).
Atlético — Emílio, Armando, Gomes
(14), Jourdan (10), Arelas (5), Augusto
(10), Almeida, Oliveira (8), Antunes,
Limas (10), e Alfredo (4).
Logo de início se notou nítida superioridade dos lisboetas, os quais aos 13
mínutos, em encontro inexplicèvelmente
marcado por relógio, já venciam por
9-3, altura esta que marcou o periodo
de melhor actuação dos olhanenses que
durante cerca de dez minutos equilibraram a partida. Nos momentos finais
deste primeiro tempo o Atlético velo de
novo ao de cima, elevando o marcador
para 29-9, ao intervalo.
No reatamento tudo continuou na
mesma toada, com ascendente lisboeta
tendo o Atlético conseguido marcar
mais quinze pontos que o seu adversário. O encontro chegou ao final com
o resultado em 61-26. Foi este o último
encontro desta época, das equipas algarvias, cujas actuações duma maneira
geral foram bastante inferiores às das
épocas anteriores. Esperemos que na
próxima época o basquetebol algarvio
venha de novo a atingir o seu real
valor.

J. DOURADO

J. DOURADO

Gincana de motorizadas em Algoz

Regista-se grande interesse pela gincana de motorizadas que se realiza amanhã em Algoz, como já noticiámos. Ao que nos dizem, espera-se que estejam presentes alguns nomes consagrados nesta modalidade desportiva, como o jovem Manuel Ataide Lopo das Neves, que já concorreu a bastantes provas deste género.

Compram-se

Terrenos, vivendas e bungalows. Resposta a António Manuel Rocha, Av. 5 de Outubro, n.º 62-1.º — FARO.

Festas dos Santos Populares em Tavira

Organizadas por um grupo de tavirenses e a favor do hospital local, voltam este ano a efectuar-se no Largo da Corredoura (Rua D. Marcelino Franco), a partir de amanhã e até ao dia 29 as festas dos Santos Populares.
Os referidos festejos terão a colaboração dos artistas da Rádio e TV Francisco Egidio, Paulo Jorge, Alice Amaro, Maria da Glória e dos trios Odemira e Brasília, Os bailes serão abrilhantados pela orquestra Balsínea e pelos conjuntos de Isolina Granja e Vitor Gomes e os Kalzers.

SEGURE BEM OS SEUS HAVERES

Lisboa: Rua 19 Dezembro 101-19, Telef. PPC 325363 . Perto : Rua Só da Bandeira 52, Telef, 21588

SEGURO NA MUTUALIDADE FICA BEM SEGURO

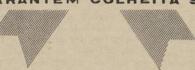
PESTICIDAS



HERBICIDAS ANTI-ABROLHANTES RODENTICIDAS **ESTABELECIMENTOS**

INSECTICIDAS

GARANTEM COLHEITA SÃ



(Conclusão da 2.º página)

TRAINEIRAS:

N. Sr. da Graça Marisabel . . .

Brisamar ...
Costa de Oiro ...
Gracinha ...
Milita ...
Baía de Lagos ...
N. Sr.* da Pompeia Vulcânia ...
Sr.* da Encarnação S Paulo

iniciais S. C.

De 10 A 16 DE JUNHO

Casa para demolir ou terre-

no para construção, centrali-

zado, compra-se. Resposta pa-

ra a Redacção deste jornal

Cede-se no Barreiro

Esta Redacção informa

COMPANHIA DE SEGUROS

333.970\$00

NECROLOGIA | O Centro de Assistência de

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E AGRICULTURA

D. Rosária Lopes Móia

Em Vila Real de Santo António fale Em Vila Real de Santo António faleceu a sr.ª D. Rosária Lopes Móia, de 83 anos, natural daquela vila, mãe dos srs. António Gomes Toledo e José Lopes Toledo, sogra das sr.ªs D. Agapita Cabellos Oropesa Toledo e D. Maria da Conceição Lopes Toledo, e avó da sr.ª D. Rosária Cabellos Oropesa Toledo Rolla e dos srs. António Cabellos Oropesa Toledo e Luciano Lopes Toledo.

D. Maria do Carmo Serra

Faleceu em Lisboa, a sr.* D. Maria do Carmo Serra, de 70 anos, solteira, filha de D. Joana da Cruz e de José Fernandes Serra, já falecidos, irmã de D. Ana do Espírito Santo Casinha, D. Maria José Serra Marcelino, João da Cruz Serra e José Fernandes Serra, já falecido, tia das sr.** D. Ana do Carmo Casinhas, D. Luísa Marcelino Correia, D. Maria José Beatriz Marcelino Boa Estrela, D. Maria do Carmo Marcelino, D. Maria da Conceição Marcelino de Jesus, D. Maria João Marcelino dos Santos, D. Maria Fernanda Marcelino Coelho e D. Maria Rosa Pinto Serra e dos srs. João de Jesus Natálio Casinhas, José Agostinho Casinhas, Alfredo Marcelino, João Manuel Marcelino, José Fernandes Pinto Serra e António Pinto Serra.

Serra.

A sr.* D. Maria do Carmo Serra era natural de Olhão e prima do nosso camarada de Imprensa e distinto colaborador dr. Mateus Boaventura.

José Migael Gama

Faleceu em Olhão, donde era natural, o sr. José Miguel Gama, de 78 anos, casado, marítimo e pessoa multo coceituada naquela vila. Era casado com a sr. D. Lídia dos Santos Romão e pai das sr. D. Norberta da Conceição Gama e D. Lídia Fausta Gama e dos srs. José Amâncio dos Santos Gama, Joaquim Manuel Gama e Armando da Conceição Romão Gama. No préstito, que se efectuou para o cemitério local, incorporaram-se centenas de pessoas, pois o extinto gozava de gerais simpatias pelos seus dotes de carácter e honradez.

TAMBEM FALECERAM:

Em CACELA — o sr. Manuel Apolinário das Chagas, de 77 anos, natural de Vila Nova de Caecla, onde residia, casado com a sr." D. Rosaura da Conceição, pai das sr." D. Maria Isabel da Conceição Chagas e D. Maria do Carmo da Conceição Chagas e do sr. José Augusto da Conceição Chagas e sogro da sr." D. Mariana Guerreiro Rosa Mendes Chagas e dos srs. Joaquim Cavaco e Manuel Cristo Castanheira.

Manuel Cristo Castanheira.

Em SETCBAL — o sr. Francisco Coelho da Silva, de 83 anos, sócio da firma Unidos Panificadores de Setúbal, Lda., natural de Loulé, casado com a sr.* D. Maria Amália Mendes da Silva, pai das sr.** D. Cândida Coelho da Silva Martins, D. Júlia Coelho da Silva Pacheco, D. Deolinda Coelho da Silva Pacheco, D. Maria Amália Mendes da Silva de Sousa e dos srs. António Coelho da Silva, Fernando Mendes da Silva e Raul Mendes da Silva, ausente no Brasil, e sogra dos srs. Manuel Martins Júnior, Filipe Joaquim Pacheco, Armando Figueira Simões e Leonel Ventura de Sousa e das sr.** D. Alda Silva e D. Maria da Silva.

As familias enlutadas apresenta o fornal do Algarve sentidos pêsames.

Quartos

Alugam-se 3, mobilados servidos com água quente e fria. Dirigir carta a José Rijo - Lagos - Telef. 450.

Novo comandante da G. F. em Faro

Assumiu o comando da companhia da G. F. aquartelada em Faro o sr. capi-tão José Hermenegildo Duarte Fragotao Jose Hermenegado Duarte Frago-so, que estava colocado em Lagos e que recentemente foi promovido àquele pos-to. Trata-se de um distinto oficial, que tem sabido conquistar gerais simpatias e que desempenha também as funções de presidente da Câmara Municipal de Vila do Bispo.

Nossa Senhora da Encarnação distribuíu 42.864 refeições no ano findo

O Centro de Assistência Social de Nossa Senhora da Encarnação, de Vila Real de Santo António, tornou agora público o seu movimento de receita e despesa referente ao ano findo, pelo qual se verifica que aquela foi de 378.678\$90, incluindo um saldo do ano anterior no valor de 262.409\$80, tendo a Câmara Municipal e o Instituto de Assistnêcia à Família concedido subsídios de 57.500\$00 e 11.250\$00. respectivamente. A despesa foi de 103.136\$30, restando

portanto um saldo de 275.542\$60, do qual estão cativos 150.000\$00, que correspondem à primeira prestação da Câmara Municipal e se destinam a custear em parte, a construção do edifício para a instalação do Centro. Para se avaliar da sua meritória obra

de assistência, basta saber-se que distribuiu no ano findo 42.864 refeições, tendo gasto também 5.200\$00 em esmolas a indigentes.

Exposição de trabalhos da Escola Técnica de Olhão

Encontra-se patente ao público até segunda-feira, na sede da Sociedade Recreativa Olhanense, uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos durante o ano lectivo que finda.

Automóvel colhido pela automotora

ALGOZ — Quando seguia pelo caminho vicinal próximo do cemitério local, que atravessa o caminho de ferro, um automóvel guiado pelo agente téccnico sr. Madeira, que aqui se encontra em serviço, foi apanhado pela automotora vinda de Lagos, danificando-se a parte trazeira do mesmo e fazendo-o projectar a uma distância de 8 metros. O condutor, que apresentava graves O condutor, que apresentava graves ferimentos, recebeu os primeiros socorros na clínica do médico local dr. Calaça, tendo seguido imediatamente para Faro. — C.

FARO VALORIZA-SE

A capital algarvia, cujo progresso é um facto incontestável, e onde nos últimos tempos se têm vindo a concretizar valiosas iniciativas, acaba de ser valorizada com um novo estabelecimento. Referimo-nos a Loução-óptica e Estúdios Fotográficos, que, além de seu moderníssimo aspecto, é um laboratório de óptica e um estúdio de fotografia dotado com os melhor material.

CINECLUBISMO

FARO — O Cine-Clube desta cidade promove na sexta-feira a sua 169,ª ses-são com o filme de Robert Breson «O carteirista».

JORNAL DO ALGARVE

Vende-se em Lisboa na Tabacaria Mónaco - Rossio

FALTA DE ESPAÇO

Por motivo de falta de espaço ficam retirados diversos anúncios e algum original, nomeadamente a habitual sec-ção «Voz de S. Bartolomeu de Messipedimos desculpa aos

ABERTO AO PÚBLICO

Uma das melhores atracções turísticas do Algarve, Pequenas villas 2-4-6 pessoas prontas a ocupar. Piscina, Serviço de Restaurante-Bar--Dancing. Horta da Bolota — ALBUFEIRA.

JORNALdoALGARVE

Para o seu TRICOT prefira os fios da acreditada casa

Rosa &

Fabricantes

Orlon - Grillon

Las Shetlands, Escocesas, Merinas, Tweeds, Mohairs, Algodões, Ráfias, etc.

Novas instalações

Rua Augusta, 193-1.º (Por cima da casa Rosicler)

Telefone 328523

LISBOA

O maior sortido em qualidades e cores, aos melhores preços

Exportação de conservas de peixe no primeiro quadrimestre

(Conclusão da 1.º página)

zuela, 364; Chipre, 338; Israel, 305 e Austrália, 936 contos.

Mais uma vez se verifica o reduzido volume de compras da Alemanha Federal em comparação com a Austria e até com a Checoslováquia, sendo países de grande consumo de cerveja. Insistimos portanto na necessidade do Instituto de Conservas de Peixe desencadear ali uma campanha de propaganda das anchovas que poderá elevar o con-sumo na Alemanha três ou quatro vezes mais. É que temos necessidade de nos emancipar da tutela norte-americana que, aliada à má cabeça dos industriais, nos cria problemas muito graves.

LAVRADOR!

ATENÇÃO AO GADO E AS AVES

O gado constitui um factor indis-O gao constitui um factor inais-pensável ao equilibrio das explora-ções agricolas. Em troca de produ-tos e subprodutos não aproveitáveis na alimentação humana, dá carne, leite, lá, etc., e ainda, matéria or-gânica fertilizante dos solos. Os gados transformam em riqueza apullo que por con resilum agres.

Os gaaos transformam em riqueza aquilo que pouco ou nenhum valor tem para o homem.

Nunca mistures pintos de idades distintas. Esta prática, além de permitir eliminar as aves que em cada ninhada se apresentem inferiorizadas, ainda contribui para evitar o aparecimento de certas descretas tais como a demenoraria doenças, tais como a depenomania e o canibalismo.

BRISAS DO GUADIANA

Apontamentos

da vasta sala onde os saraus decorrem,

sempre cheia mesmo sem estrangeiros.

mas para que se visse e alguma coisa

se dissesse lá fora quanto ao grau de

perfeição atingido pelos ginastas locais

e sobre mais uma diversão agradável

Óptimo ambiente nos festejos

dos Bombeiros

Pode dizer-se que foi auspiciosa a

estreia, no sábado e domingo passados

da esplanada dos Bombeiros Voluntá-

Com o mastro engrinaldado segundo

os moldes «clássicos», profusa ilumina-

ção e boas orquestras a tocar, fácil foi

à benemérita instituição registar assis-

Um tão promissor começo leva-nos a

vaticinar aos Bombeiros os maiores

Fisionomia diferente na Rua

Teófilo Braza

balões, fitas e luzes coloridas, a marcar

a chegada da quadra dos Santos Popu-

lares, na Rua-Passeio Teófilo Braga,

dá-nos boa ideia do muito que ali po-

derá fazer-se em anos vindouros e de

como se torna fácil embelezar a con-

Não deve passar despercebido aos do-

nos dos cafés ali situados o acréscimo

do movimento - e de negócio - pro-

vocado pela iluminação, sendo de espe-

rar que da conjugação dos seus esfor-

cos tendo em vista os factores decora-

ção-movimento-lucro, melhores resulta-

dos venham ainda a ser obtidos. - S. P.

Almirante Mendes Cabeçadas

Apesar de recusar condecorações,

era, no entanto, oficial das Ordens

de Avis e da Torre e Espada e pos-suía a medalha de ouro de compor-

contava 81 anos e manteve-se sem-

pre fiel aos seus ideais. Era natu-

ral de Loulé, viúvo, pai das sr.ªª D. Maria José Vieira Cabeçadas,

D. Maria Dolores Vieira Cabeça-

das e dr.ª Maria da Graça Vieira

Cabeçadas Nunes, casada com o sr.

prof. Mário Arsénio Nunes.

O almirante Mendes Cabeçadas

(Conclusão da 1.º página)

tamento exemplar.

corrida artéria.

O pequeno trecho ornamentado com

tência numerosa e seleccionada.

êxitos nas suas próximas festas.

rios de Vila Real de Santo António.

ao dispor de quem quiser assistir,

lá temos água mais fresca e saborosa nos jardins da Avenida

Só agora reparámos, mas mesmo assim merece referência especial: vê-se id um fiosito de água a correr permanentemente no «repuxo» dos jardins da Avenida, onde, quem quiser dessedentar-se, não mais (supomos) encontrará o caldo morno e sem gosto a que por várias vezes fizemos referência no Verão passado, o que se verificava devido à retenção da água nas tubagens por lapsos de tempo relativamente longos. Acabou-se também com a aparelhagem nais ou menos complicada de abrir e fechar a água, que as crianças amiúde avariavam.

Congratulamo-nos com o melhoramen to e felicitamos por ele os que nos meses quentes que se avizinham, ali tiverem necessidade de matar a sede.

Por que não aproveitamos os limos da praia?

No domingo, a praia de Monte Gordo estava cheia de limos, ou algas, talvez umas toneladas, que davam à superficie arenosa aspecto um tanto sujo. Dizem-nos que nas praias do Norte as algas são disputadas e pagas por bom preço, devido ao aproveitamento que podem ter, inclusivamente na adubação das terras e estranhamos que por estas bandas em especial os diligentes montegordinos não se decidam a tirar partido de tal fonte de receita,

Não vimos estrangeiros no sarau do Náutico

A propósito do próximo festival de ncerramento de actividades e conhecida i valia espectacular dos saraus do Clube Náutico do Guadiana, parecia-nos de interesse que sobre eles se fizesse alguma propaganda junto dos estrangeiros que na altura frequentam os hotéis e o Parque de Campismo, não prò-



FAMOSAS TINTAS PARA TINGIR EM CASA

Dep. Geral: CASA ARTI, LDA. Avenida Manuel da Maia, 19-A Telef. 49312 LISBOA-1



Janela do Mundo

bastante pobres, onde um júri acaba por premiar quase sempre os

mesmos agrupamentos.

Porque hoje já ninguém duvida de que a nossa música popular é bastante pobre e ainda mais empobrecida pela falta de compositores que se lhe dediquem e pela intronissão de elementos estrangeiros.

No entanto, folclore não é só o corridinho ou a chula, os ferrinhos ou o harmónio. Folclore é tudo que é genuinamente português, e que se mantém como costume e tradição, imperturbàvelmente, em várias regiões. Folclore são as cerâmicas, os vidros, os biocos algarvios, os vinhos portuenses, as esteiras, as rendas de Peniche e até os bolos de amêndoa e os D. Rodrigo. A Câmara Municipal de Lisboa tem sabido, talvez como nenhuma outra, explorar e acarinhar as manifestações folclóricas alfacinhas, algumas bastante duvidosas mas que d força de persistência acabam por tornar-se tradicionais. Esta época dos Santos Populares é a mais feliz e não há dúvida já de que ao turista agrada mais passear por Alfama engalanada, comer sardinhas assadas num pátio típico e ver passar as desafinadas marchas pela Avenida da Liberdade do que frequentar as sofisticadas casas do fado, passear na Feira Popular e ver os safados espectáculos de revista no Parque Mayer.

A par de Lisboa, todas as regiões portuguesas têm os seus segredos, o seu interesse original, a sua novidade, principalmente para o forasteiro que procura coisas diferentes. E quando estas são genuínas, autênticas, com a verdadeira marca do povo antigo que as criou, aca-bam por ter sempre qualidade e ser apreciadas. O Algarve está em igualdade de circunstâncias com as outras provincias portuguesas. Cada um de nós conhece as suas riquezas naturais que atraem os estrangeiros. Mas estes conhecerão. realmente, o nosso folclore? Quan-to poderíamos mostrar do muito que apresentamos durante todo o ano pelas feiras em várias terras, do muito que se faz, se borda, se fabrica e fica apenas entre as paredes da casa da senhora Anica ou das vizinhas conhecidas.

Eis uma missão agradável para cada Município, para cada comis-são de Turismo, para cada paróquia: recolher e desenvolver o nosso folclore e provar que somos muito mais ricos, interessantes e originais do que o que por aí se apregoa — e que nem sempre é verdade . . .

MATEUS BOAVENTURA

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

CATAVENTO

RESIDENCIAL DE LUXO

Monte Gordo - Algarve - Teleg.: VENTO Telef. 429 - Vila Real de Santo António

Magnificos quartos e apartementos, todos com casa de banho privativa e varanda. A 200 metros da Praia. Serviço Restaurante, Café, Snack-Bar

Duas pistas de Bowling (em construção)

ALOJAMENTOS NO ALGARVE

NA

COSTA DO SOL

(Cascais, Estoril, etc.)

ATUPAL

Joaquim Baraona

quer passar férias no Algarve

Costa do Sol

dirija-se à ATUPAL e terá alojamentos garantidos

Estrada Marginal, lote J. M. E. 2.º-C - Cascais Telefone 282345

Rua de Santa Isabel, n.º 15-5.º-Esq. — Portimão



FABRICANTES Altamente especializados jem todos os fios para tricot

Qualidade inconfundiveis

LANANY · ESCOCESA SUPER · DIOR · NYLOR · EXCLUSIVO TRICOLON FIBRAS . KARINA . Etc., Etc.

PRECOS SEMPRE MAIS BARATOS SENSACIONAL!

La Escocesa a 135\$00 o quilo AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA-1

Peçam amostras grátis Enviamos encomendas à cobrança

Foi um êxito a récita dos finalistas da Escola Técnica de Vila Real de Santo António

que toda Vila Real de Santo António (passe o galicismo) foi na última segunda-feira até ao ginásio da sua Escola Técnica onde os alunos levaram ao palco a sua récita de despedida. Desde o presidente da Camara, vereadores, autoridades civis e militares, passando pelas mais destacadas figuras da vida social vila-realense, até aos pais dos moços finalistas, ali podiam ver-se algumas centenas de pessoas a quem só a dedicação, a compreensão e o amor, pelo Teatro, do sr. dr. José Coroa. ilustre director daquele estabelecimento de ensino, puderam proporcionar uma noite agradável, vivida no contacto com a mocidade.

Aliás, foi o próprio dr. Coroa quem, ao princípio da sessão, explicou emocionado que o Teatro é uma das actividades circum-escolares, previstas e permitidas por lei, pelo que não se devia esperar que o espectáculo atingisse nivel excepcional, «pois isto é uma Escola e não um Conservatório de Tea-

A «Farsa do Velho da Horta», presença de Gil Vicente na simpática festa, teve em Rolando Gomes, Conceição Silva, Eduardo Fernandes, Nélia Alves, Isabel Maria, Glória Martins, António Machado, José Alberto Marques e Henrique Cristo intérpretes à altura do que se esperava, com especial destaque para o primeiro (Rolando Gomes) que se houve com notável acerto, segurança e à-vontade.

A segunda parte, preenchida com um acto em verso do dr. Júlio Dantas, muito ao gosto dos românticos, cativou o público pelas excelentes interpretações, em especial do cauteleiro, papel em que N. N. confirmou as qualidades excepcionais que já lhe conheciamos de outras representações. Rolando Gomes, novamente, fez um carteiro consciente do seu papel, que não resiste à noticia

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António pode prestar um bom serviço à higiene, à estética e ao turismo

(Conclusão da 1.º página)

Câmara terá coragem de pôr isto no são, consultando para efeitos de reconstrução daquela porcaria a Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização. É que será um bom serviço prestado ao seu concelho e terá nesse empreendimento aplauso geral.

No mesmo passeio há uma outra casa, espécie de barraca de ciganos, suspeitamente habitada, que está a pedir Polícia e a picareta camarária. E quanto mais cedo

Pode dizer-se, sem receio de errar, | de que lhe saiu a sorte grande . . . e

A terceira parte, a mais longa do esectáculo e porventura a melhor conseuida, arrancou grandes aplausos do núblico, que vibrou com as piadas à vida local, aos contínuos da escola e aos professores, tudo isto recheado de canções e poemas, dos quais destacanos o «Zanguei-me com o mundo», com qual Antonieta Gonçalves, uma das dunas finalistas, ganhou recentemente 1.º prémio dos Jogos Florais da Esola Técnica de Faro.

Para terminar, apraz-nos dirigir uma alavra de apreço para os cenários, a cargo de D. Maria Luisa Borralho e do r. António Pires Guerreiro Nicolau, ara os grupos coral e de danças en aiados, respectivamente, por D. Maria Amélia Gascon e D. Maria Antónia Roque Pires, e sobretudo endereçar os nossos parabéns ao sr. dr. José de Campos Coroa e à sr.º D. Maria Odete Monteiro de Azevedo, que dirigiram e

EMPREGADAS DE MESA

Oferecem-se duas, pela época ou permanentes, para o Algarve, preferindo-se Lagos. Resposta Av. Almirante Reis, 45-4.° Esq. — Lisboa ou Telefone 846829.

TEATRO

Espectáculo vicentino ao ar livre em Faro

No vasto adro da igreja do Carmo, o mais belo templo da capital algarvia, realizou-se uma sessão de teatro vicentino. O belo cenário natural serviu em magnificas condições para mais esta jornada comemorativa do centenário do glorioso criador do Teatro Português. Foi representado o «Auto da Alma» pelo Grupo de Teatro do Circulo Cultural do Algarve e o seu director artístico dr. Emílio Campos Coroa disse o «Monólogo do Vaqueiro».

O serão atingiu belos momentos artísticos, a ele assistindo muito público. O Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, promotor desta admirável sessão, vai inscrever-se no Concurso de Arte Dramática do S. N. I., com a «Trilogia das Barcas», de Gil Vicente.

Novo Sindicato Nacional

Comunica-nos o presidente da respec-tiva comissão directiva, sr. José Luis Gil, de que o sr. ministro das Corpora-ções aprovou os estatutos do S. N. dos Técnicos e Operários Metalúrgicos e Metalo-Mecânicos do Distrito de Faro.



e obterá imediatamente um rendimento de 8% ao seu capital... para esse fim consulte:

Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 45843 — LISBOA Rua D. Maria I, 30 — Telefs. 95 20 21 / 22 — QUELUZ Rua J - REBOLEIRA - AMADORA - Frente à Academia Militar

Os materiais e betão empregues nas nossas obras são ensaiados no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, para a completa tranquilidade dos compradores





Rua 18 de Junho, 7 e 9 Telef. 247 OLHÃO

O melhor sortido encontram V. Ex." na CASA AMELIA TAQUELIM GONÇALVES, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta da Portugal, 27 (novas instalações) - Telefone 87 - LAGOS. Remessas para todo o País